



XV Romaria a Cavalho

Comemorações



13 de janeiro

Gestão Autárquica



Visita Pastoral

Comemorações



10 a 25 de abril | 2015

ÍNDICE

- 04 | **Gestão Autárquica**
- 08 | **Urbanismo e Obras Municipais**
- 11 | **Ação Social**
- 16 | **Educação**
- 18 | **Desporto | Juventude**
- 19 | **Saúde**
- 20 | **Cultura | Aconteceu**
- 26 | **Ambiente**
- 28 | **Espaço à Memória**
- 29 | **Olhar o Concelho**
- 30 | **Formação e Emprego**
- 31 | **Associativismo**
- 32 | **Tradição**
- 34 | **Assembleia Municipal**
- 35 | **Freguesias**
- 38 | **Ação Municipal**
- 40 | **Agenda**
- 41 | **Informações Úteis**

FICHA TÉCNICA

Diretor

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Coordenação de Edição

Florbela Fernandes

Conceção gráfica e paginação

Títulos e Rabiscos, LDA

Textos

Títulos e Rabiscos, LDA

Fotografias

D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem

2800 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Impressão

Gráfica Eborense - Évora

Distribuição gratuita



presidente.bengalinha@gmail.pt



Modernização Administrativ@

O Município de Viana do Alentejo tem vindo a empreender um processo de modernização dos seus serviços, com recurso a programas de apoio à **modernização administrativa** financiados por fundos comunitários. Entre outros objetivos, pretende-se agilizar os serviços e melhorar a interação com o munícipe/cidadão, sobretudo no que diz respeito ao atendimento. Uma das ações mais visíveis deste processo de modernização foi a criação do **Balcão Municipal**, um espaço renovado no rés-do-chão do edifício sede dos Paços do Concelho, com uma extensão na Delegação da Câmara em Alcáçovas. Este novo espaço permite ao munícipe/cidadão usufruir de um atendimento centralizado, ou seja, de no mesmo local tratar de todos os assuntos relacionados com a Câmara, e ao mesmo tempo de um espaço modernizado, dedicado à prestação de informação e de fácil acesso, particularmente para as pessoas de mobilidade reduzida.

Para que o atendimento possa estar centralizado num único serviço e local, há necessariamente que redefinir a organização interna no tratamento dos processos e há que tornar o processo mais “informatizado”. Este trabalho, denominado de “**reengenharia e desmaterialização de processos**” é um processo dinâmico, de constante adaptação às necessidades do dia-a-dia, que visa aumentar a rapidez no atendimento e criar condições, a breve trecho, para o atendimento à distância, via *internet (online)*.

Atualmente, o município de Viana integra um projeto neste âmbito, denominado **Modernização Alentejo Central@2015**, em conjunto com outros municípios do Alentejo Central, que visa exatamente a desmaterialização de processos na perspetiva de tornar possível o atendimento do munícipe via internet.

Na perspetiva do atendimento online, e por imposição legal, adaptámos alguns dos procedimentos de atendimento da área do urbanismo às novas plataformas do **Portal do Cidadão - Balcão do Empreendedor**, como o **Licenciamento Zero** e o **Sistema de Indústria Responsável**. Neste momento o atendimento para processos de licenciamento de estabelecimentos comerciais, de restauração e serviços e industriais é efetuado via internet, sendo que o município é apenas notificado sobre o pedido de licenciamento.

Um outro processo muito importante para a melhoria dos serviços foi a criação do **Modelo de Gestão de Stocks e Contabilidade de Custos**, que permite apurar com maior exatidão os custos associados a cada projeto, obra ou evento do município, possibilitando um conhecimento mais rigoroso de onde e como se gasta o dinheiro da autarquia.

Recentemente, reformulámos também o **sítio da internet do município (site)**, com o objetivo de o modernizar, de o tornar mais apelativo e de consulta mais fácil, com a perspetiva da melhoria contínua da comunicação e da prestação de serviços de informação.

Apesar do grande esforço acrescido exigido, necessário à implementação de projetos de modernização ou de adaptação a novas formas de funcionamento, consideramos que estes projetos são fundamentais para que o município dê uma resposta cada vez mais adequada às necessidades dos seus munícipes/cidadãos.

O Presidente da Câmara Municipal,
Bernardino Bengalinha Pinto



Autarca de S. Miguel visita município de Viana do Alentejo

O presidente da Câmara Municipal de S. Miguel, na ilha de Santiago em Cabo Verde, João Duarte, visitou no passado dia 19 de março, o município de Viana do Alentejo, tendo sido recebido nos Paços do Concelho, pelo executivo camarário, presidido por Bengalinha Pinto.

A visita surge no âmbito do protocolo de geminação assinado entre os dois municípios com o objetivo de promover de forma gradual a aproximação entre os dois povos. Com este protocolo pretende-se empreender programas de cooperação tendo em vista o desenvolvimento em vários domínios de ação dos municípios, tendo nesta visita ficado definido como prioridade para o Município de S. Miguel a cooperação nas áreas da juventude, cultura, ocupação dos tempos livres, educação, social e proteção civil. Esta priorização resulta das características demográ-

ficas e sociais do concelho de S. Miguel, com cerca de 70% de população jovem, da qual mais de 50% é estudante. A preocupação do Município é garantir a educação, o combate ao abandono escolar e a comportamentos de risco deste grupo populacional.

Do programa de visitas salienta-se a visita ao Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, com particular enfoque para o novo Centro Escolar, a visita a um dos campos relvados do concelho, aos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, ao Centro do Cante e do Saber e à obra do Paço dos Henriques.

Em matéria de reuniões de trabalho, para além da reunião com a Autarquia, o presidente da Câmara de S. Miguel reuniu com a Associação Terras Dentro, parceira do município em projetos de cooperação.



Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)

À semelhança de anteriores edições do Boletim Municipal, pretende-se neste espaço informar sobre a evolução dos trabalhos de revisão do PDM de Viana do Alentejo.

No passado dia 13 de março realizou-se a 3ª reunião plenária da Comissão de Acompanhamento (CA) da Revisão do PDM na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR), a qual tinha como objetivo a apresentação da proposta preliminar de plano, nos termos definidos por lei, bem como a recolha dos contributos das 24 entidades que compõem a CA sobre a proposta apresentada. Presidiram à reunião a Arqta. Fátima Bacharel da CCDR e o Presidente da CMVA.

A proposta preliminar de plano integra as propostas de Regulamento, de Planta de Condicionantes e de Planta de Ordenamento, bem como os relatórios de caracterização e diagnóstico anteriormente apresentados. Integra ainda esta documentação, nomeadamente na Planta de Condicionantes, as propostas de delimitação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e da Reserva Ecológica Nacional (REN) e, na Planta de Ordenamento, as Plantas de Ordenamento Urbano.

Os intervenientes na reunião manifestaram uma vez mais a sua grande satisfação pelo evoluir dos trabalhos e pela qualidade demonstrada pela equipa.



A proposta de plano será discutida na 4ª reunião plenária da CA, nos termos previstos na lei, a qual decorrerá em meados de abril. Seguidamente a esta reunião será aberto o período de Discussão Pública, pelo prazo de 30 dias úteis, durante o qual serão realizadas reuniões com a população nas três freguesias para esclarecimento sobre a proposta de plano e para recolha de contributos. Esta informação será divulgada oportunamente nos meios disponíveis do Município.

Está prevista a conclusão do processo, com a aprovação final do PDM, no final do mês de junho de 2015.

Relembramos que poderá acompanhar a evolução do processo através do portal do município, em <http://www.cm-vianadoalentejo.pt/>, ou através dos dossiers disponibilizados nas juntas de freguesia.

Município cobra taxa mínima de IMI e reduz taxa de derrama para as microempresas

Em 2015, e à semelhança do ano transato, os municípios do Concelho de Viana do Alentejo vão pagar a taxa mínima do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), fixada em 0,3%. De referir que esta taxa poderá variar entre um mínimo de 0,3% e um máximo de 0,5%, que será aplicada ao valor patrimonial tributário dos imóveis urbanos.

No que diz respeito à derrama, o município introduziu este ano a taxa reduzida de 0,5% para as microempresas com um volume de negócios inferior a 150.000 euros anuais, mantendo a taxa geral de 1%.

Com esta medida, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo pretende dar resposta às dificuldades económicas que a população e as empresas atravessam, num período particularmente difícil. Por outro lado, pretende atrair novos residentes tendo em conta as várias potencialidades do concelho. Convém referir que nos Censos de 2011, o concelho de Viana do Alentejo foi um dos 5 concelhos de todo o Alentejo que viu a sua população aumentar, face aos Censos de 2001.

Bombeiros de Viana recebem equipamentos de proteção individual

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, no âmbito do projeto “Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – Alentejo Central”, entregou no passado dia 29 de dezembro, equipamentos de proteção individual à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo.

Este projeto resulta da aprovação de uma candidatura apresentada pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, ao abrigo do Programa Operacional Temático Valorização do Território (Eixo Prioritário II – Sistemas Ambientais, incluindo Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos), no âmbito do QREN.

Ao todo foram entregues 40 pares de botas, 40 fatos de proteção individual (calça e dólmen), 19 pares de luvas, 15 capacetes e 19 cogulas, num total de 173 equipamentos, a que corresponde um valor aproximado de 15.000€. A iniciativa conta com o cofinanciamento do Fundo de Coesão a 85%, sendo a contrapartida nacional garantida pela ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil e pelo

Município (7,5% cada).

Este projeto visa a melhoria da segurança e eficácia no combate aos incêndios, permitindo aos bombeiros trabalhar em maior segurança e garantir, deste modo, um melhor serviço no apoio a situações de emergência e segurança no concelho de Viana do Alentejo.





Arcebispo de Évora visita Município de Viana do Alentejo

O Arcebispo de Évora, D. José Alves, visitou no passado dia 5 de março algumas instituições em Viana do Alentejo, tendo sido recebido nos Paços do Concelho pelo executivo camarário presidido por Bengalinha Pinto. Esta ação surge no âmbito da Visita Pastoral 2015 à Vigararia de Alcácer do Sal, iniciada no passado dia 27 de fevereiro, com visitas às freguesias de Aguiar e S. Bartolomeu do Outeiro, uma “ocasião de contacto direto com as pessoas e com as realidades locais”, segundo D. José Alves.

Bengalinha Pinto deu as boas vindas ao Arcebispo congratulando-se com a sua presença no concelho, conhecendo de perto a realidade das várias instituições sociais, culturais e educativas.

Por seu lado, D. José Alves mostrou-se agradado com a receção que teve nos Paços do Concelho, mostrando to-

tal disponibilidade da Igreja em colaborar e estabelecer parcerias com o Município de Viana do Alentejo.

Durante a manhã, D. José Alves foi recebido na Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, visitou o Lar da Santa Casa da Misericórdia e, ao início da tarde, passou ainda pelo Posto da GNR, antes de visitar os Paços do Concelho e a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo.

No dia seguinte D. José Alves visitou também o Centro do Cante e do Saber, onde foi recebido pelos Grupos Corais e alunos da Universidade Sénior.

A Visita Pastoral terminou no dia 15 de março, com a reabertura da Igreja Matriz de São Salvador de Alcáçovas, após obras de recuperação e conservação, numa cerimónia presidida por D. José Alves.





Procurador da República visita CPCJ de Viana do Alentejo

O Procurador da República do Tribunal de Família e Menores de Évora, Carlos Godinho e Santos, visitou no passado dia 9 de março, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Viana do Alentejo. Durante a sua visita, Carlos Godinho e Santos participou na reunião da modalidade restrita que reúne regularmente para acompanhar a evolução dos processos e casos da CPCJ de Viana do Alentejo. A reunião contou ainda com a participação das entidades que compõem a modalidade restrita, nomeadamente, a Câmara Municipal, a GNR, o Centro de Saúde, a Segurança Social e o Agrupamento de Escolas de

Viana do Alentejo.

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Bengalinha Pinto, recebeu o Procurador da República, manifestando a sua disponibilidade para cooperar com o interlocutor do tribunal que desenvolve um trabalho fundamental com a CPCJ de Viana do Alentejo.

Recorde-se que a CPCJ de Viana do Alentejo foi criada em 2007 e tem como finalidade promover os direitos da criança e do jovem proporcionando-lhes condições que garantam a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.





Recuperação do Paço dos Henriques

Continuam a bom ritmo as obras de recuperação do Paço dos Henriques, em Alcáçovas. O projeto engloba ainda intervenções no Horto (Jardim das Conchinhas) e na Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, bem como a requalificação da Praça da República. A intervenção no Paço dos Henriques prevê a reutilização do espaço com várias valências na

área da cultura e património. A obra, a cargo da “Construtora Vila Franca” está orçada em mais de 2 milhões de euros e resulta da aprovação de um projeto apresentado pelo Município ao INALENTEJO – Programa Operacional do Alentejo.

Piscinas de Alcáçovas



Tiveram início as obras de correção das anomalias detetadas após a construção da Piscina Municipal de Alcáçovas, inaugurada em 2010. A intervenção visa corrigir as referidas anomalias que estão garantidos pela cláusula de garantia prevista no contrato de construção, válida por 5 anos. Estão a decorrer trabalhos de substituição de impermeabilizações em coberturas e na zona do tanque coberto. Nos terraços acessíveis junto às zonas de bar e restauração para correção das infiltrações de água, foram substituídas as telas e o pavimento na sua totalidade.

A obra, adjudicada à empresa Engitreri – Sociedade de Construções, Lda irá decorrer, sem prejudicar o normal funcionamento da piscina.

Ampliação do Cemitério de Alcáçovas



Continuam a bom ritmo as obras de ampliação do Cemitério de Alcáçovas, efetuadas por administração direta. A intervenção engloba a construção de esgotos domésticos e pluviais, saneamento, rede de águas e arruamentos. A obra permitirá fazer face ao problema da falta de espaço para as sepulturas.

Calçamento em Alcáçovas

O Município de Viana do Alentejo procedeu ao levantamento e reposição de calçada para regularização na Travessa do Forno, em Alcáçovas. A obra foi efetuada por trabalhadores do município.





Obras no espaço exterior junto ao Centro Escolar

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo colocou, recentemente, um coletor de águas pluviais longitudinal ao parque de estacionamento junto ao Centro Escolar. Esta obra contemplou o calçamento do passeio e, nesta altura a autarquia, está a regularizar a calçada em bolsas de estacionamento para o escoamento devido das águas pluviais. A obra, está a ser efetuada por trabalhadores do município.

Pintura de passadeiras



Atenta à segurança do espaço público, o Município está a proceder à renovação da pintura das passadeiras que apresentavam desgaste provocado pelo tráfego e pelas condições climáticas. A intervenção, efetuada por trabalhadores do Município, vai estender-se às restantes freguesias.

Substituição de iluminação no Centro Histórico



O Município de Viana do Alentejo deu continuidade à 2ª fase de substituição e reparação da iluminação pública no Centro Histórico de Viana do Alentejo, consistindo na reparação e montagem das lanternas tradicionais, numa intervenção efetuada por trabalhadores da autarquia.

Manutenção do Parque Infantil da Quinta Joana



A Câmara Municipal de Viana do Alentejo está a proceder à manutenção de alguns equipamentos do Parque Infantil, situado na Quinta da Joana. A intervenção efetuada por trabalhadores do Município visa, para além da conservação dos equipamentos, melhorar as condições de segurança de todos os utilizadores, nomeadamente, as crianças.



Reforço de potência em PT instalado junto ao Castelo

Junto ao Castelo de Viana do Alentejo foi instalado um novo posto de transformação para reforço da rede elétrica no centro da vila. Durante a obra foi ainda colocada uma

conduta que fará a ligação entre a água de nascente da Fonte Figueira até ao Castelo, para abastecer futuramente a Fonte da Praça.

Melhoramentos na Zona Verde do Mauforo

O Município de Viana do Alentejo está a proceder a obras de melhoramento na zona verde do Mauforo, em Viana do Alentejo. A intervenção inclui a aplicação de betão poroso no passeio do espaço envolvente ao Parque de Mercados. A zona ficará interdita até que a obra esteja concluída.



Nova ligação elétrica à biblioteca e ao jardim da cooperativa



Está a ser contruída uma nova rede elétrica com o objectivo de alimentar o Jardim e a Biblioteca separadamente do restante edifício da cooperativa, em Aguiar. Com esta intervenção, a Câmara Municipal passará a assumir os encargos com a energia consumida no espaço público exterior do Jardim da Cooperativa, bem como da biblioteca, situação suportada, até então, pela Junta de Freguesia local.

Salamandra ecológica na Escola Primária



No refeitório da Escola Primária de Aguiar foi colocada uma salamandra “amiga do ambiente”. Trata-se de uma salamandra a pellets, pequenos cilindros de madeira, produzidos a partir de madeira resultante da limpeza das florestas.



Seniores frequentam curso de alfabetização em Viana do Alentejo

No âmbito do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/ Escola Popular da Universidade de Évora está a decorrer até ao final do ano letivo, um curso de alfabetização, no Centro do Cante e do Saber, em Viana do Alentejo.

Frequentado apenas por senhoras com mais de 50 anos, o curso pretende proporcionar a aquisição de conhecimentos básicos ao nível da escrita e da leitura.

O curso é lecionado por um jovem voluntário inscrito no Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo que aproveita o tempo livre para se dedicar aos outros. E, a oportunidade surgiu com o curso de alfabetização. José Pedro Paitio garante ser **“uma bênção poder transmitir conhecimento aos mais velhos”**, que acabam também por ensinar o que sabem. O jovem que gostaria de repetir a experiência considera que **“todos acabam por ganhar”**. Para além do curso de alfabetização existe ainda costura,

teatro, informática e inglês. De salientar que o BLV de Viana do Alentejo tem, atualmente, 59 voluntários.



Loja Social | Cooperação com Cabo Verde

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo enviou para a Ilha do Fogo, em Cabo Verde, 1100 kg de manuais escolares, material didático e de vestuário de adulto e criança. A iniciativa resulta de uma campanha de angariação de vestuário, material didático e brinquedos levada a cabo pela UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, a Embaixada da República de Cabo Verde e a Câmara Municipal de Lisboa, com vista a ajudar as populações afetadas pela erupção vulcânica, na Ilha do Fogo, em Cabo Verde.

O material enviado é proveniente da Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo.



Voluntário dá curso de alfabetização em Viana do Alentejo



José Pedro Paitio tem 26 anos e frequenta o curso de Jornalismo e Comunicação na Escola Superior de Educação de Portalegre. Nos tempos livres, para além do gosto pela música, dedica-se ao voluntariado.

- Que programa de voluntariado frequentas?

Neste momento frequento, para além do Banco de Voluntariado de Viana do Alentejo, o Banco Alimentar Contra a Fome. Sendo sazonal, realizo apenas quando sou chamado para colaborar.

- Quais os motivos que te levaram a ser voluntário?

Os motivos que me levam a fazer voluntariado, prendem-se por ser uma ação que, mesmo com pequenas boas ações, podemos levar a sociedade para uma era mais sensata e mais solidária. Também porque fico satisfeito em poder ajudar os outros, o que é uma ótima sensação.

- Quantos dias por semana fazes voluntariado?

Neste momento apenas um dia, nas aulas de Alfabetização na Universidade Sénior.

- Que mais-valia retiras desta ação de voluntariado?

Primeiramente satisfação pessoal, como disse em cima, pois ajudar os outros e vê-los bem e felizes é o que mais me importa no sentido do voluntariado. Mesmo sem receber monetariamente, recebe-se muito mais.

- Como jovem que conselho darias a outros jovens que dispõem de tempo livre e não sabem o que fazer ou, porventura, gostariam de efetuar voluntariado.

Que façam voluntariado, que arranjem algum hobbie ou gosto que possam desenvolver (música, desporto, etc). E, que os que tentem o caminho do voluntariado possam perceber que é, desta forma, que a sociedade evolui.

- Consideras que esta experiência no voluntariado pode ajudar-te a desenvolver competências que poderão ser úteis no mercado de trabalho?

Claro que sim! O trabalho em equipa, a competência, a responsabilidade para com a integridade de terceiros, são sempre experiências que se podem utilizar no mercado de trabalho.

- Sei que esta não é a tua primeira experiência como voluntário. Queres falar-nos um pouco da outra experiência que já tiveste?

Tive outras experiências, principalmente, no Banco Alimentar Contra a Fome. Apesar de todos os problemas e mal funcionamento da instituição como todos sabemos, dar um pouco de nós e do nosso tempo para tentar alimentar e fazer chegar alimentos a quem realmente precisa, deixa-nos mais descansados. Pois, sabemos que apesar de tudo, estamos a contribuir positivamente para uma sociedade mais atenta aos seus problemas e para aqueles que são excluídos da sociedade. Neste momento, através da Universidade Sénior, é uma bênção poder transmitir conhecimento aos mais velhos, que também nos ensinam aquilo que sabem. Todos acabam por ganhar!

- Em que outros projetos gostarias de participar?

Como referi na entrevista realizada na Câmara Municipal, entendo o voluntariado como uma mais-valia pessoal e social, daí ter vontade de participar em toda e qualquer ação de voluntariado. Pois, a meu ver, não se deve escolher por onde se pode começar a fazer mais e melhor, simplesmente fazer sempre o melhor, em toda e qualquer situação. Daí não ter preferências em ações de voluntariado, aceito as propostas que me forem chegando.

- Quantos alunos/as frequentam o curso de alfabetização?

Neste momento possuo sete alunas no curso de Alfabetização.

- Quais são as expectativas para o curso? Proporcionar a oportunidade de adquirir conhecimentos básicos ao nível da escrita e leitura?

Sim. O objetivo do curso, a meu ver, é acrescentar conhecimentos de escrita e leitura aos alunos.

- Gostarias de repetir esta experiência?

Claro que gostaria de repetir a experiência. Tal como já referi acima, é bastante gratificante para ambos. Tanto professores como alunos.

CLDS + de Viana do Alentejo participa em encontro distrital

No passado dia 3 de março, o Auditório do Seminário de São José, em Vila Viçosa, foi palco de um encontro dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social do Distrito de Évora (CLDS +), promovido pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora, onde o CLDS+ de Viana do Alentejo ((En) Frente +) participou.

A iniciativa, serviu para discutir as boas práticas aplicadas. O CLDS + tem como finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade e para combater situações de pobreza, em especial a infantil, e a exclusão social.

A apresentação do projeto (En) Frente + foi efetuada pela sua coordenadora, Cláudia Rodrigues, que destacou o apoio à criação de postos de trabalho contribuindo até ao presente na empregabilidade de cerca de 50 pessoas.

O Município de Viana do Alentejo é um parceiro ativo deste projeto de intervenção comunitária.



CLAS de Viana do Alentejo reúne entidades parceiras

O Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo (CLAS) reuniu-se no passado dia 20 de fevereiro, no salão nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo.

Estiveram presentes, para além do presidente da Câmara, Bengalinha Pinto, a diretora do Centro Distrital da Segurança Social de Évora, Sónia Ramos e ainda representantes das entidades parceiras do CLAS. Em cima da mesa esteve o Plano de Ação do CLAS para 2015, bem como a aprovação

do Relatório de Atividades de 2014 e do Relatório CLDS 2014.

Durante o encontro foi, igualmente, apresentado o diagnóstico sobre o consumo de álcool no Concelho de Viana do Alentejo, elaborado pela Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Viana do Alentejo e apresentada a resposta que a Cáritas Diocesana de Évora está a prestar no concelho.



Banco Local de Voluntariado colaborou em Peditório Público da Europacolon Portugal

O Município de Viana do Alentejo colaborou com a Europacolon Portugal – Associação de Luta Contra o Cancro do Intestino, na realização de um peditório público, nos dias 27, 28 e 29 de março, com vista a angariar fundos para as suas atividades e alertar e sensibilizar os cidadãos para as atitudes preventivas de uma doença que mata 11 portugueses por dia.

De salientar que o cancro do intestino é a 2ª forma mais comum de cancro em Portugal, com mais de 7000 mil casos por ano.

A iniciativa contou com o apoio de voluntários do Banco Local de Voluntariado (BLV) do Concelho de Viana do Alentejo, do Agrupamento de Escuteiros 820 de Viana do Alentejo e do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

2º Peditório Público
europacolon
portugal
APOIO AO DIÁLOGO
COM O CANCRO DIGESTIVO

27, 28 e 29 de Março - 2015

**Morrem 24 pessoas por dia em Portugal
com Cancro Digestivo**



Mediação de conflitos em contexto escolar

O **conflito** faz parte das relações humanas e deve ser gerido de forma a promover o crescimento pessoal e o exercício de uma cidadania positiva.

A escola é, por sua vez, um palco de relações e interações, e o **conflito** surge como uma parte integrante da sua dinâmica. Porém, tal não significa que a sua consequência natural seja a violência, a destruição ou a deterioração das relações, pois ele pode converter-se, também, num elemento positivo que permita crescer e evoluir do ponto de vista pessoal, transformando as relações entre as partes, em aproximação, compreensão, respeito mútuo e mesmo colaboração.

A capacidade para transformar o conflito num elemento enriquecedor para ambas as partes, requer a utilização de certas competências e procedimentos, entre os quais a **Mediação de Conflitos**.

Atualmente o papel do professor é muito mais do que transmitir conhecimentos. Este é um gestor de relações e, como tal, no seu dia-a-dia, é confrontado com uma série de desafios e dificuldades a nível interpessoal que têm influência no exercício das suas funções, bem como, em termos pessoais.

Esta gestão relacional pode revelar-se bastante desgastante e, como tal, torna-se fundamental dotar o docente de um conjunto de conhecimentos e ferramentas que o torne capaz de aperfeiçoar a sua prática de modo a obter uma resposta adequada por parte dos seus alunos e familiares, bem como, de toda a comunidade escolar.

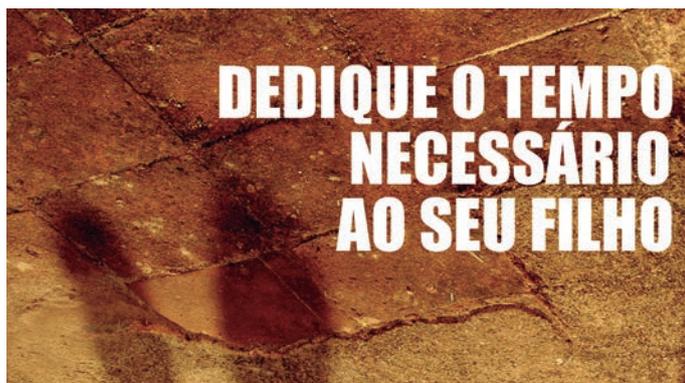
Professores preparados para lidar com situações de con-

flito e principalmente, despertos para a sua prevenção, além de fomentarem um melhor clima em sala de aula estarão a contribuir para a formação pessoal e social dos seus alunos. Para além disso, poderão servir com um exemplo de boas práticas, tornando-se um profissional de referência para os alunos e seus familiares.

Muitos dos problemas nas escolas resultam de atitudes desadequadas na forma como se lida com o conflito dentro e fora da sala de aula. A mediação escolar é uma alternativa credível e uma ferramenta fundamental para o trabalho dos professores enquanto gestores de relações interpessoais, tanto dentro da sala, como no contacto diário com outros agentes educativos e famílias.

Tal como aprender uma determinada disciplina, aprender a resolver um conflito é uma habilidade essencial para o desenvolvimento psicossocial dos indivíduos. A mediação possibilita que o individuo seja capaz de resolver os seus problemas de forma pacífica, sem dano para si, para o outro e para toda a comunidade escolar.

Artigo elaborado pela Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo



Os filhos precisam da presença dos pais em todas as suas fases de crescimento, **desde a primeira infância**, que é a fase mais importante do desenvolvimento humano e o período no qual a nossa personalidade será formada. Quase tudo o que seremos na vida adulta será construído nesse momento. Os valores sociais e culturais da família deverão ser incutidos nos filhos nesse período, tarefa que não pode ser delegada em terceiros. Pais e mães deverão estar presentes oferecendo modelos e referências comportamentais, ensinando-os a falar, pensar, comer, higienizar, ensinando valores e marcando limites.

Já a fase que vai dos **6 aos 14 anos** é um período em que os pais devem participar com muito diálogo e estímulos à socialização. Com os limites estabelecidos e os bons hábitos adquiridos na primeira infância, os pais devem preparar os seus filhos para a busca progressiva da autonomia. A presença física já não será tão necessária como na primeira infância, porém a supervisão é indispensável. Na **adolescência**, por sua vez, os filhos não precisarão da



CPCJ
VIANA DO ALENTEJO
COMISSÃO DE PROTECÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS



presença constante dos pais, mas a supervisão parental deverá ser mantida. A principal tarefa dos pais nessa fase é conhecer as rotinas dos filhos, o que eles gostam, quem são os seus amigos, aonde vão, com quem, quais são os seus hábitos sociais, o seu desempenho na escola, etc.

Acompanhar o desempenho na escola, ficar atento aos deveres de casa, participar das reuniões pedagógicas, saber em que matérias o filho tem mais ou menos dificuldade. Dedicar tempo de qualidade ao seu filho também inclui participar na sua vida escolar. Os pais devem estar presentes física e emocionalmente na rotina escolar dos seus filhos. Sobretudo porque a escola, o estudo e os vínculos com os colegas de classe são questões centrais na vida dos filhos. Acompanhar os filhos na vida escolar não significa fazer as coisas por eles, mas fazê-las com eles. Além disso, é importante ter em conta que pais e escola devem manter uma sintonia. **A escola não deve substituir a responsabilidade dos pais, ambos têm funções distintas e complementares.**

A CPCJ de Viana do Alentejo
Siga-nos em www.facebook.com/cpcjviana

[EN] Frente+

O projeto (En)Frente+, coordenado pela Terras Dentro e promovido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, apresentou no passado dia 20 de fevereiro, os resultados referentes ao ano de 2014. Congratulamo-nos com as metas que já conseguimos atingir nomeadamente na área do emprego onde conseguimos integrar 34 pessoas em emprego sazonal, 6 em emprego e 12 em formação. Esperamos até ao final do projeto conseguir superar estas metas, contribuindo, assim, para melhorar a qualidade de vida da população de Viana do Alentejo.

Aplicámos também junto dos empresários de Viana do Alentejo um questionário para percebermos as suas necessidades ao nível dos recursos humanos e de formação. Este questionário permitiu-nos uma maior aproximação aos empresários do concelho e também apresentar o projeto e os nossos objetivos. Agora, os empresários sabem que podem contar com a equipa do CLDS+ para apoiá-los no que for preciso quer ao nível de **novas contratações**, informação sobre **medidas ativas de emprego** ou sobre **novos financiamentos para as empresas**.

Mantemos as nossas atividades no **Mercado Municipal de Alcáçovas**, um sábado por mês, onde pode encontrar produtos hortícolas e artesanato. **Venham visitar-nos** ajudando-nos a promover e a dinamizar a economia local.

Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

A Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1516 e que vem desenvolvendo a sua atividade através de um conjunto de respostas organizadas e integradas de apoio social à população, a diferentes níveis, desde a intervenção na família, até à reabilitação e promoção da autonomia do idoso.

Esta Instituição tem como respostas sociais: Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantinas Sociais.

Lar de Idosos - Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia, e tem por base prestar serviços de qualidade às pessoas idosas, suas famílias e comunidade em geral.

Centro de Dia - É uma resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou da vida diária.



Para estar sempre informado sobre ofertas de emprego e formação, financiamentos para empresas, mercado e atividades do projeto, faça um like na nossa página do facebook.



Onde estamos:

Rua Brito Camacho, nº 26 em Viana do Alentejo

Facebook: CLDS - En Frente +

email: cldsenfrente@terrasdentro.pt

Telef: 266 791 005 Telemóvel: 937 420 009



Cantina Social - Surge no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P.

Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

Além destes serviços, a Santa Casa desenvolve uma série de atividades lúdicas e recreativas, aulas de yoga, ginástica e celebra datas festivas no intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar aos utentes.

A Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Estrada Nacional 257, nº 15 7090-225 Viana do Alentejo | Tel 266 939 080 | Fax 266 939 086
e-mail: scmvialentejo@mail.telepac.pt

Siga-nos em: www.facebook.com/pages/Santa-Casa-da-Misericórdia-de-Viana-do-Alentejo



Oficina aberta - pausa letiva de Páscoa

Tal como aconteceu no Natal, o Município de Viana do Alentejo, em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar e o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo promoveu para os mais novos um programa de férias educativas.

O programa que dá pelo nome de “Oficina Aberta – Pausa Letiva da Páscoa” contou com a participação de cerca de 45 crianças de Aguiar e Viana do Alentejo, entre os 6 aos 13 anos que, ao longo de cinco dias, desenvolveram um conjunto de atividades de lazer, desportivas e culturais,

num ambiente de segurança e bem-estar, com refeição incluída para as crianças que assim o desejaram. Esta resposta visou colmatar as dificuldades das famílias, em conciliarem a sua própria atividade profissional e as férias escolares dos filhos e permitiu aos participantes vivenciarem novos estímulos e experiências, ao mesmo tempo que favoreceu o convívio e a troca de experiências. No Verão, durante as férias escolares, está de volta o Summer, um programa de ocupação de tempos livres das crianças e jovens do concelho, durante três meses.



Município de Viana do Alentejo comemora Dia Mundial da Árvore

De 16 a 23 de março, o Município agendou a Semana do Dia Mundial da Árvore e da Água 2015, no âmbito da Oficina do Ambiente. Devido ao tempo chuvoso que se fez sentir durante a semana, a iniciativa apenas decorreu nos dias 16 e 17 de março.

O Município irá agendar para outra data a iniciativa, de modo que, todos os alunos possam participar na atividade que inclui, para os alunos do 1º ciclo a Oficina II “Ser Arquiteto Paisagista”, através da realização de um peddy papper botânico com circuitos pedestres nos aglomerados urbanos do concelho. Já os alunos do pré-escolar irão participar numa “Oficina de Construção de Comedouros para Aves”, bem como a sua colocação no recinto da Oficina do Ambiente, na antiga lixeira de Viana do Alentejo.



Conselho Municipal de Educação aprova plano de transportes para 2015/2016

No passado dia 26 de março reuniu no salão nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, o Conselho Municipal de Educação.

Participaram no encontro, para além de representantes do Município, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia, representantes de entidades locais ao nível da educação, saúde, ação social, forças de segurança, associação de pais e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Durante a reunião que contou ainda com a presença do Delegado Regional de Educação, foi emitido um parecer favorável à proposta do Plano de Transportes Escolares do concelho de Viana do Alentejo para o ano letivo 2015/2016.

Entre outros assuntos esteve ainda em cima da mesa a rede formativa dos cursos profissionais - ciclo de formação 2015/2018.



Piscina Municipal de Alcáçovas acolhe curso de nadador salvador

30 participantes integraram o Curso de Nadador Salvador que o Instituto de Socorros a Náufragos com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, levou a efeito na Piscina Municipal de Alcáçovas, entre os dias 4 de fevereiro e 5 de março, com a duração de 135 horas.

De salientar que o curso de Nadador Salvador pretende formar recursos na área da vigilância, socorro, salvamento e assistência a banhistas. Deste curso resultaram 4 novos nadadores salvadores do Concelho de Viana do Alentejo e outros do Alentejo.



Viana acolhe campeonato regional de jovens em ténis de mesa

No passado dia 24 de janeiro, o Pavilhão Municipal de Viana do Alentejo, acolheu o Campeonato Regional de Jovens em Ténis de Mesa. Na prova organizada pelo CAD - Os Vianenses com a colaboração da Associação de Ténis de Mesa de Évora, participaram 60 atletas de todo o Alentejo. Em dezembro passado o CAD - Os Vianenses sagrou-se campeão absoluto na Taça de Portugal Regional na classe de seniores. Nesta prova organizada pelo CAD - Os Vianenses participaram 18 clubes.



III Raid BTT de Aguiar

No âmbito das comemorações da Restauração do Concelho, realizou-se no passado dia 11 de janeiro, em Aguiar, o III Raid BTT, organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar com o apoio do Município de Viana do Alentejo.

Participaram na prova cerca de 300 amantes da modalidade vindos um pouco de todo o país.



(In)competências

Em maio de 2005 o então ministro da saúde, Correia de Campos, o homem dos hospitais empresa, lançou a ideia da passagem para as câmaras municipais de competências do estado na área da saúde.

Por essa altura a então ministra da educação, Maria de Lurdes Rodrigues, iniciou a municipalização das escolas. Passados estes últimos anos, em que o assunto foi pouco ou nada discutido, viemos a saber em finais de 2014 que o OE para 2015 já fala claramente na delegação para as câmaras municipais de competências na saúde atribuídas ao estado.

E em fevereiro de 2015, sem grande alarde, contrariamente ao habitual, é publicado o Decreto-Lei n.º 30/2015 que preto no branco define as áreas de intervenção das câmaras municipais na gestão e operacionalização dos serviços de saúde locais - os agrupamentos de centros de saúde. Está lá tudo. Até lá consta a “sugestão” de celebração de acordos com instituições particulares de solidariedade so-

cial... Mas olhando para aquilo fica-me a dúvida: onde vão os municípios buscar dinheiro para desenvolver trabalho? Como podem os municípios prover os serviços de médicos e enfermeiros se não os podem contratar? Será que é aquilo que entram os tais acordos com as IPSS?

E, muito importante, ninguém fala em pôr a funcionar as estruturas que nos agrupamentos de centros de saúde permitem a intervenção das autarquias - o chamado Conselho da Comunidade.

Embora o sr. ministro Poiães Maduro diga que não, que não se trata de uma privatização dos serviços de saúde, qualquer coisa me diz que este é mais um passo nesse sentido...

Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem às pessoas.

Também não se compra na farmácia ou no hospital.

A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.

Dia Mundial Do Doente

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), saúde é definida como o estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Designa-se de doença a alteração do estado normal de saúde de um indivíduo, que se manifesta por sinais ou sintomas, que podem ser perceptíveis ou não. Esta alteração deve-se a diversos fatores, sendo estes intrínsecos ou extrínsecos ao organismo do indivíduo.

No passado dia 11 de fevereiro de 2015, comemorou-se o Dia Mundial do Doente. Já que o direito à proteção da saúde está consagrado na Constituição da República Portuguesa e assenta num conjunto de valores fundamentais como a dignidade humana, a equidade, a ética e a solidariedade (Direção Geral de Saúde), a UCC de Viana do Alentejo considerou importante dar a conhecer aos utentes os direitos e os deveres do doente, sob a forma de um folheto.

O conhecimento dos direitos e deveres dos doentes, tam-

bém extensivos a todos os utentes do sistema de saúde, potencia a sua capacidade de intervenção ativa na melhoria progressiva dos cuidados e serviços.

Segundo a Direção Geral de Saúde, a Carta dos Direitos e Deveres dos Doentes representa, assim, mais um passo no caminho da dignificação dos doentes, do pleno respeito pela sua particular condição e da humanização dos cuidados de saúde, caminho que os doentes, os profissionais e a comunidade devem percorrer lado a lado.

Bibliografia

- <http://www.dgs.pt/>

- <http://www.who.int/en/>

Artigo elaborado pelas alunas de enfermagem:

Ana Teresa Silva, Marta Baltazar

Orientadas pelas enfermeiras:

Ana Faleiro e Celeste Patinhas da UCC de Viana



Dia Mundial Do Doente

O DOENTE TEM O DEVER...

1. De zelar pelo seu estado de saúde. Isto significa que deve procurar garantir o mais completo restabelecimento e também participar na promoção da própria saúde e da comunidade em que vive.
2. De fornecer aos profissionais de saúde todas as informações necessárias para obtenção de um correto diagnóstico e adequado tratamento.
3. De respeitar os direitos dos outros doentes.
4. De colaborar com os profissionais de saúde, respeitando as indicações que lhe são recomendadas e, por si, livremente aceites.
5. De respeitar as regras de funcionamento dos serviços de saúde.
6. De utilizar os serviços de saúde de forma apropriada e de colaborar ativamente na redução de gastos necessários.

O DOENTE TEM DIREITO...

1. A ser tratado no respeito pela dignidade humana.
2. Ao respeito pelas suas convicções culturais, filosóficas e religiosas.
3. A receber cuidados apropriados ao seu estado de saúde, no âmbito dos cuidados preventivos, curativos, de reabilitação e terminais.
4. À prestação de cuidados continuados.
5. A ser informado acerca dos serviços de saúde existentes, suas competências e níveis de cuidados.
6. A ser informado sobre a sua situação de saúde.
7. De obter uma segunda opinião sobre a sua situação de saúde.
8. A dar ou recusar o seu consentimento, antes de qualquer ato médico ou participação em investigação ou ensino clínico.
9. À confidencialidade de toda a informação clínica e elementos identificativos que lhe respeitam.
10. De acesso aos dados registados no seu processo clínico.
11. À privacidade na prestação de todo e qualquer ato médico.
12. Por si ou por quem o represente, a apresentar sugestões e reclamações.



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | Tm: 969 352 804 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 9h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 8h00 às 14h00



Luís Miguel Banha expôs olaria vianense

De 13 de janeiro a 13 de fevereiro esteve patente ao público, na Escola de São João, em Viana do Alentejo, a exposição “Memórias do Verde Barro: Homens e técnicas da tradição oleira vianense”, de Luís Miguel Banha, promovida pelo Município, com o apoio da Junta de Freguesia local.

Ao todo estiveram expostas cerca de 80 peças que traçam o percurso e a história da olaria vianense. A exposição foi inaugurada no dia 13 de janeiro, no âmbito das comemora-

ções dos 117 anos da Restauração do Concelho, tendo sido ainda apresentado o livro do mesmo autor “ILARVS: Contributos para o Estudo da Olaria Tradicional de Viana do Alentejo”.

Natural de Évora e vianense por adoção, Luís Miguel Banha desenvolveu uma investigação sobre a olaria tradicional Vianense, em parceria com o oleiro Feliciano Agostinho e desse trabalho resultou esta exposição e o livro.



Exposições no Castelo de Viana do Alentejo

Está patente ao público até dia 17 de maio, no Castelo de Viana do Alentejo, a exposição “Rosácea em “Renda Sol” um projeto da Oficina do Feltro com coordenação de Diana Regal e execução de Elisa Pinto.

A exposição reflete sobre as práticas de produção e transformação de têxteis, em contexto doméstico, para a manufatura de peças de roupa e do lar.

Para este ano estão ainda previstas mais duas exposições: a primeira, “Espelhos da Memória” de António Peleja que vai estar patente ao público de 22 de maio a 5 de julho; a segunda sobre Cante Alentejano, que pode ser visitada de 17 de julho a 4 de outubro.

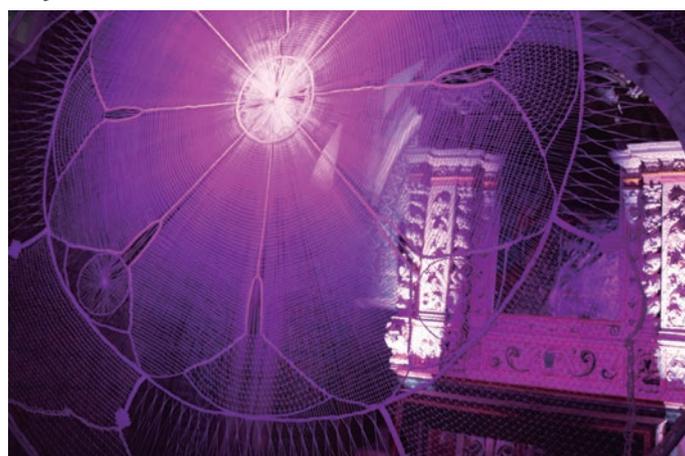




Foto: Got Talent Portugal, RTP

Paz e Unidade de Alcáçovas participou no Got Talent Portugal

O Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas terminou, recentemente, a sua excelente participação no programa Got Talent Portugal, da RTP1.

Na 1ª gala em direto, o Grupo que entoou a moda “Trigueirinha Alentejana”, ficou entre os 3 melhores classificados não tendo, no entanto, passado à próxima fase.

Uma experiência que a responsável pelo grupo, Gertrudes Garcia, considera “única” exigindo de todos os elementos entre os 17 e os 82 anos, uma maior preparação para um programa de televisão em direto.

No concelho, o feedback da participação do Coral Paz e Unidade no Got Talent Portugal não poderia ter sido melhor. “Tivemos um feedback positivo não só de pessoas do concelho, mas também de alcaçovenses que estão fora do país, na Holanda, França e Suíça que, através do facebook, nos manifestaram o seu agrado”, revela. Um apoio que se estendeu a outros grupos de cante alentejano, incluindo as Cantadeiras da Alma Alentejana de Almada que estiveram presentes no programa e à claqué de Alcáçovas composta por 35 pessoas.

O grupo que considera ter “espírito de aventura” preten-

dia apenas com a sua participação “levar o cante alentejano a um programa com grande visibilidade”. Uma visibilidade que se estendeu também ao grupo que, desde a sua primeira aparição no programa, viu o número de atuações aumentar. “Desde a audição apenas tivemos um fim de semana livre”, confessa. Nos restantes fins de semana chegaram a ter 2 a 3 atuações. Mas, muitas mais estão já agendadas. Esse reconhecimento estendeu-se também a diversas publicações que deram destaque ao coral feminino.

Foi com “espírito de aventura” que o grupo enfrentou a pré-seleção, a audição e a gala em direto, rasgando largos elogios à produção do programa que foi “incansável”, ao júri e também aos restantes concorrentes.

Uma experiência que veio na altura certa dando a conhecer ao grande público um grupo de senhoras que gostam de cantar e preservar as nossas raízes, o cante alentejano. O Município de Viana do Alentejo felicita o Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas pela sua participação que muito honrou o cante, o Alentejo e, claro, o concelho de Viana do Alentejo.





Município de Viana do Alentejo assinalou 117º aniversário da restauração do Concelho

O Concelho de Viana do Alentejo assinalou mais um aniversário sobre a restauração do Concelho, passados que estão 117 anos, desta efeméride, no dia 13 de janeiro, no Cinetatro Vianense, com a presença de muitos convidados e munícipes do concelho.

A **Sessão Solene** presidida pelo Presidente da Câmara Municipal, Bengalinha Pinto, contou com a presença do Presidente da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo, António Sousa, e com os presidentes das Juntas de Freguesia, Sara Pajote e Joaquim Viegas e em representação do Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, Angélica Bai-xinho, membro do executivo da junta.

Este ano, pela primeira vez, o Município decidiu agraci- ar dois munícipes com a **Medalha de Honra**, pelo ines-

timável contributo que deram para o desenvolvimento social e humano, do concelho - **Francisco António Sítima**, ex-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e **António José Galvão**, ex-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, ambos responsáveis pelos destinos destas duas instituições sociais do municí- pio, durante quase duas décadas, e a quem o presidente da Câmara agradeceu o esforço e dedicação.



Para além da homenagem e reconhecimento a personali- dades do concelho, foram igualmente reconhecidas, com a Medalha de Honra, pelo seu inestimável contributo para a melhoria da vida coletiva do concelho, na área

da juventude e na área cultural, a **“AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas** e a **AEVA – Associação Equestre de Viana do Alentejo”**.

Nestas comemorações dedicadas ao património, o presi- dente da Câmara não deixou de assinalar o reconheci- mento internacional que o cante obteve em novembro último, ao ser classificado como património cultural ima- terial da humanidade. **“É o património que nos identifica como povo e como comunidade”**, assegurou o autarca que garantiu que o executivo continuará a **“trabalhar com as forças vivas do concelho, entidades regionais, nacionais e internacionais, para que possamos aspirar por um futuro melhor”**.

Do programa das comemorações, constaram várias ativi- dades como pode ver na galeria de fotos que se segue:





Demonstração de Ballet - AEVA



Raid BTT - Grupo Desportivo de Aguiar



Casamento por encomenda - Proj. Municipal Peça a Peça



Exposição "Memórias do Verde Barro"



Lançamento do livro "O Cante Alentejano"



Encontro Património da Humanidade "Onde o Cante encontra o Fado"

Município assinalou centenário da morte de António Isidoro de Sousa

No dia 19 de dezembro, assinalou-se o centenário da morte de António Isidoro de Sousa. Para marcar a data, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo depositou uma coroa de flores junto ao busto de uma das figuras ilustres do concelho, numa sessão cívica que decorreu ao final da tarde, na Praça da República, em Viana do Alentejo.

A sessão contou com a presença do Presidente da Assembleia Municipal, António Sousa, do Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Bengalinha Pinto, e de João de Sousa, autor do livro "História da Primeira Adega Social Portuguesa: Viana do Alentejo (1893-1906)", editado em 1993, pelo Município.

Natural de Viana do Alentejo onde nasceu a 4 de abril de 1843, António Isidoro de Sousa, Veterinário Lavrador, criou a "Liga dos Lavradores do Baixo Alentejo" a sociedade cooperativa "União Vinícola e Oleícola do Sul", e ainda a Escola - Oficina de Olaria à qual deu o nome do seu pai, Médico Sousa.



Homenagem na Praça da República

Cor e muita folia saíram às ruas em Viana do Alentejo e Alcáçovas

Nas ruas de Viana do Alentejo e Alcáçovas não faltou cor, folia, alegria e muita música durante o Carnaval.

Dia 15 de fevereiro, a Secção “O Restolho” da Associação Seara Nova promoveu mais um cortejo de carnaval que contou com a participação de cerca de 160 foliões. O desfile começou às 15h00 e percorreu algumas artérias da vila. “É Carnaval, É Carnaval” constituído por 35 elementos foi o grupo vencedor do desfile.

Na noite anterior, a mesma associação realizou um Baile de Máscaras, na Sociedade Vianense, com entrada livre e prémios para as melhores máscaras.



Desfile de carnaval em Alcáçovas



Desfile de carnaval em Alcáçovas

Já em Alcáçovas, a AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas realizou dia 17 de fevereiro, o XXI Corso Carnavalesco, tendo saído vencedor o grupo da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, composto por 70 elementos, com o tema “Reino Castraleucos”.

Os festejos de carnaval começaram na sexta-feira, 13, com os alunos do pré-escolar, 1º ciclo e Centro Imaculado Coração de Maria a desfilar pelas ruas de Alcáçovas e Viana do Alentejo, com o tradicional Carnaval Trapalhão. Encarnando diversas personagens, os alunos espalharam cor e alegria pelas ruas do concelho.



Desfile de carnaval em Viana do Alentejo



Desfile de carnaval em Viana do Alentejo

Promoção do Concelho na BTL 2015

O Município de Viana do Alentejo voltou a marcar presença na BTL – Feira Internacional de Turismo que decorreu de 25 de fevereiro a 1 de março, na FIL, em Lisboa, e que teve como destino convidado o Alentejo.

A promoção do concelho de Viana do Alentejo, tal como sucedeu na edição anterior, surgiu integrada na Turismo do Alentejo e Ribatejo, ERT e serviu para promover a Romaria a Cavalo que tem lugar em abril, e divulgar as suas potencialidades e o artesanato característico (Olaria e Chocalhos) de modo a atrair, cada vez mais, visitantes com vista ao desenvolvimento e apoio da economia local.

O cante alentejano também marcou presença, com a participação do Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo, no desfile de grupos corais, que teve lugar no domingo.





Peça "Feminino"



Jorge Serafim Stand Up Comedy

Programa Municipal "Peça a Peça"

No âmbito do programa municipal "Peça a Peça", promovido continuamente desde 2012, foram apresentadas já este ano, no Cineteatro Vianense, duas divertidas comédias: "Casamento por Encomenda", levada à cena pelo Grupo de Teatro de Amadores de Vila Viçosa, inserida nas comemorações do Feriado Municipal e a peça "Feminino", apresentada pela Companhia Quarto Crescente Teatro, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher. Ainda nesta temporada de exposições teatrais, iremos contar com a apresentação da peça "Um dia Cheirou-me a Cravos", pelo Centro Lúdico do Redondo, dirigido às crianças do 1.º Ciclo do Concelho, integrada nas comemorações do 25 de abril e ainda destaque para a 2ª apresen-

tação do Grupo de Teatro da Secção Cultural o "Restolho" da Associação Seara Nova, que sobe novamente ao palco do Cineteatro Vianense com a peça "Uma Casa de Gente Muito Safada". Esta peça, tem estreia marcada para dia 24 de maio, promovida pelo Restolho com colaboração da autarquia, com encenação de Hugo Sovelas, numa adaptação da peça "As Lálás" de Alfredo Cortez e conta com as interpretações de vários munícipes.

Na prossecução dos objetivos deste programa municipal, que pretende oferecer aos munícipes um contacto regular com as artes teatrais, a autarquia assinalou as comemorações do **Dia Mundial do Teatro** com a apresentação do espetáculo de **Stand up Comedy**, de **Jorge Serafim**.

Jovens asseguram futuro do cante

Se há dois, três anos eram poucos os jovens que se interessavam pelo cante alentejano no nosso concelho, hoje, a visibilidade dada pela classificação como Património Cultural Imaterial da Humanidade, trouxe os mais novos para o cante, aproximando gerações.

Desde há um mês que António, João, Marco, Luís e Pedro se juntam aos mais velhos todas as quintas-feiras, à noite, na sede do Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo, no Centro do Cante e do Saber, para ensaiar.

Se para a maioria destes jovens a vontade de fazer parte de um coral estava adormecida e despertou após a classificação do cante, para outros o desejo já vem de longe. "Já há algum tempo que queria vir, mas tinha um pouco de vergonha" desabafa António Bagão, 15 anos, justificando só agora a entrada no Grupo Coral Velha Guarda.

Para João Mira, também ele com 15 anos, o interesse surgiu só agora porque "achava que o cante era para pessoas mais velhas".

Marco Correia, 15 anos, já gostava do cante. A ele juntaram-se outros amigos que experimentaram e acabaram por render-se, como é o caso de Pedro Pacheco, com a mesma idade e, Luís Rufas, o mais novo do grupo, com apenas 13 anos.

Um mês depois da chegada deste "grupo de amigos" ao cante e de terem participado em um encontro na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, todos são perentórios em afirmar que "é para continuar".

E como terão sido eles recebidos pelos elementos mais velhos do grupo? Será que viram com bons olhos a sua chegada? Joaquim Bacalas responsável pelo grupo garante

que de início "ficaram muito apreensivos e reticentes com a sua presença". No entanto, o decorrer dos ensaios e o empenho demonstrado pelos jovens dissiparam qualquer dúvida que pudesse existir. "Hoje estão mais satisfeitos e é com naturalidade que aceitam a sua presença", revela acrescentando que "os jovens estão motivados e gostam desta experiência".

Há muito que se fala no futuro do cante e da necessidade do seu rejuvenescimento. A classificação como Património Cultural Imaterial da Humanidade trouxe-lhe visibilidade e reconhecimento, tendo surgido recentemente grupos de jovens apostados em manter esta tradição. Joaquim Bacalas acredita que, desta forma, o futuro do cante está assegurado.



10

motivos para
cuidar do seu
ecoponto



1 A destruição de um ecoponto por incêndio pode colocar em risco pessoas ou as suas propriedades.

2 Um ecoponto inutilizado causa transtornos a todas as pessoas que diariamente o utilizam.

3 A substituição de um ecoponto acarreta custos elevados para todos, inclusivamente para si.

4 Cada ecoponto substituído implica o consumo de novos recursos associados à sua produção e colocação.

5 Um ecoponto inutilizado provoca um retrocesso no cumprimento das metas nacionais de reciclagem.

6 Um ecoponto vandalizado dará má imagem da nossa rua, do nosso município e da nossa região.

7 A necessidade de substituição de um ecoponto pode atrasar a implementação de novas áreas de colocação.

8 A destruição de um ecoponto é um sinal de desrespeito por quem diariamente nele deposita os seus resíduos.

9 Por cada ecoponto destruído inutiliza-se mais de 1 tonelada de resíduos que podia ter sido reciclada.

10 Destruir ecopontos é um mau exemplo, principalmente para os mais novos que são mais sensíveis à separação dos resíduos.

Tarifários dos Serviços de Águas e Resíduos

A Câmara Municipal atualizou os tarifários dos Serviços de Águas e Resíduos em 01/01/2015. Consulte o respetivo Edital no Encarte do Boletim ou no site da câmara (www.cm-vianadoalentejo.pt/pt/conteudos/gabinete+do+municipie/aguas/).

À semelhança do ano passado, os utilizadores dos serviços de águas e resíduos encontram-se classificados pelos seguintes tipos:

- domésticos;
- domésticos - consumo social;
- domésticos - famílias numerosas;
- não domésticos - setor privado;
- não domésticos - setor público;
- não domésticos - IPSS's, ONG's e outras Entidades Sem Fins Lucrativos.

De referir, que se for consumidor doméstico só poderá ser beneficiário do desconto social se for portador do Cartão Jovem Municipal, Cartão Viana Social e Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso.

De realçar, que desde 2014 o tarifário dos serviços de águas e resíduos inclui uma classe mais vantajosa economicamente para as famílias numerosas, ou seja aquelas cujo agregado declarado é de 5 ou mais elementos. Este tipo de utilizadores usufruirá do alargamento do 1.º escalão da tarifa variável da água e água residual em 3m³ por acréscimo do n.º de elementos do agregado familiar, ou seja, enquanto que para um consumidor doméstico o 1.º escalão inclui consumos até 5m³, no caso de uma família numerosa o 1.º escalão incluirá consumos até 8m³. Para poder ser incluído neste tipo de consumidor deverá preencher um requerimento nos serviços da câmara e entregar uma fotocópia do Modelo de IRS mais recente de forma a comprovar o n.º de elementos do agregado familiar.

A GUIDA PRECISA DE



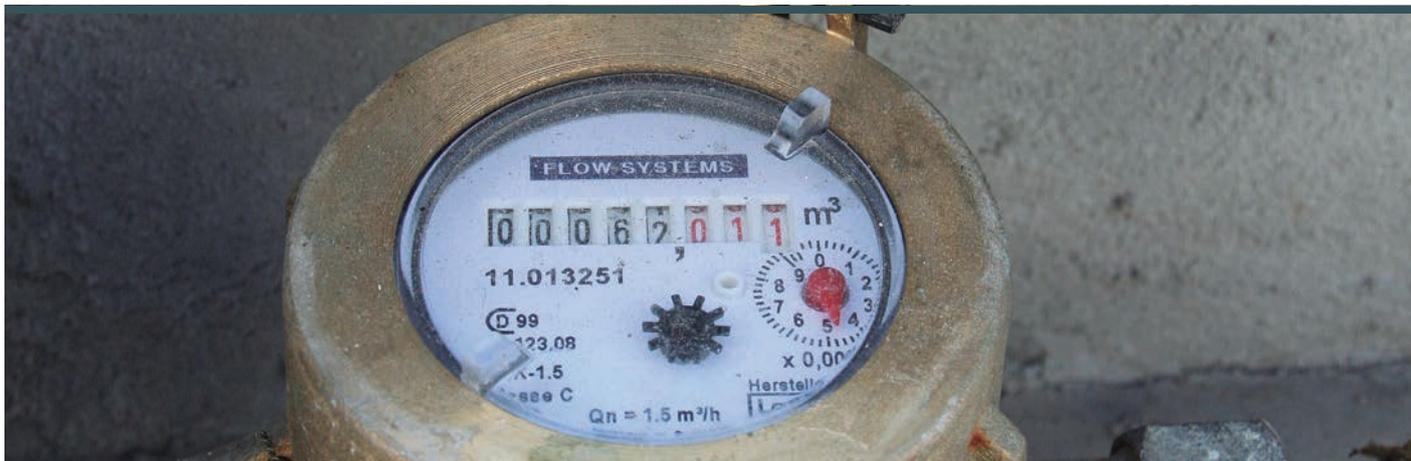
DE MUITAS

A cadeira que a GUIDA usa diariamente, está desgastada e a precisar de novas baterias. A curto prazo vai ser necessário adquirir uma nova cadeira de rodas.

Seja solidário. Um pequeno gesto (juntar e doar tampinhas de plástico) pode fazer toda a diferença.

As tamps devem ser entregues na Câmara Municipal de Viana do Alentejo





Os Serviços de Águas e Resíduos

O abastecimento público de água, o saneamento de águas residuais urbanas e a gestão de resíduos urbanos são considerados serviços públicos essenciais, por serem vitais ao dia-a-dia dos cidadãos. Por esse motivo, a sua prestação está sujeita a um conjunto de regras especiais, que visam proteger os consumidores.

Importa referir os enquadramentos mais frequentes que decorrem das necessidades de interação entre o Município e os Utilizadores Finais, nomeadamente, em relação à **Periodicidade das Leituras** e à **Faturação dos serviços**.

Periodicidade das Leituras

O município não está obrigado a realizar leituras com a mesma periodicidade da faturação: a lei apenas exige que proceda à leitura real do contador, por meio de agentes credenciados, no mínimo duas vezes por ano e com um distanciamento máximo de oito meses entre duas leituras consecutivas.

O utilizador tem assim de permitir o acesso ao contador para realização das leituras. Ao fim de duas tentativas frustradas, o Município de Viana do Alentejo deve avisar o utilizador da data para a terceira tentativa, informando-o que a manutenção do impedimento de leitura do contador implicará a suspensão do serviço. Todos os custos inerentes ao referido aviso (correio registado) serão suportados pelo utilizador.

Procedimento aquando de Impossibilidade de Leituras

Quando não haja leitura do contador, o consumo deve ser estimado em função do consumo da última leitura real efetuada pela entidade gestora. Se não houver leitura a seguir à instalação do contador, o consumo deve ser estimado em função do consumo médio de utilizadores similares no ano anterior.

As leituras comunicadas pelos utilizadores devem ser consideradas na faturação quando são feitas nos períodos indicados para esse efeito, salvo se a entidade gestora tiver informação mais atualizada ou que indique a incorreção da leitura comunicada. **Quando as faturas são alternadamente emitidas com base em estimativas e leituras, os valores pagos por estimativa são sujeitos a acerto no mês em que a fatura se baseia numa leitura do contador.**

Faturação dos Serviços

As faturas dos serviços de águas e resíduos têm de ser entregues aos utilizadores com uma antecedência mínima de 10 dias úteis relativamente à data limite de pagamento.

Caso a fatura não seja paga até à data limite indicada, os custos inerentes aos avisos subsequentes (correio registado), serão suportados pelos utilizadores.

Desde o final de cada período mensal de prestação do serviço, a entidade gestora dispõe de um prazo de seis meses para exigir o pagamento do serviço prestado, designado prazo de prescrição. Depois de ultrapassada a data limite de pagamento, passa a existir o que se chama a «mora» do utilizador.

Procedimento aquando de «Mora do Utilizador»

A entidade gestora pode recorrer, simultânea ou alternativamente, a dois mecanismos para exigir o pagamento das faturas emitidas:

- Pode suspender o serviço, desde que avise o utilizador por escrito;
- Pode ainda recorrer a tribunal para obter o pagamento coercivo da dívida.

Se ocorrer suspensão do serviço por atraso no pagamento, o utilizador pode ter de pagar uma caução no momento do restabelecimento do serviço.

O valor da caução foi fixado pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), correspondendo a quatro vezes o consumo médio mensal de cada utilizador.

Edital do 4.º Trimestre 2014

Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 4.º Trimestre 2014, no encarte desta edição do boletim municipal e, ainda, no site em www.cm-vianadoalentejo.pt.

De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados se encontram no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

A acção social como função pretérita da câmara de Viana do Alentejo

Entre a variedade de competências e atribuições que as câmaras municipais (CM) sempre tiveram, as áreas da saúde e da assistência também foram âmbitos de intervenção. Até ao século XX, encontra-se referência que a CM de Viana, tal como outras, recenseava pobres e mendigos; auxiliava a criação dos expostos; dava assistência à maternidade em situações de pobreza; pagava o internamento de doentes pobres. Constatamos, assim, que a acção social que actualmente as câmaras desenvolvem em diversas áreas, desde as crianças aos idosos, não é uma novidade. São vários os recenseamentos de “pobres indigentes” e de “inválidos mendigos” entre os anos de 1886 e 1950 que se encontram no Arquivo Municipal (AM). Esta informação permitia à CM conhecer o universo dos mais desfavorecidos e actuar em conjunto com outras entidades que desenvolviam acção nesta área, como a Misericórdia e a Comissão Municipal de Assistência. Estas comissões foram criadas para coordenar a assistência nos concelhos atribuindo verbas aos organismos locais de assistência e aprovando os seus orçamentos e as contas de gerência anuais. No AM há notícia da actuação desta comissão em Viana entre 1917 e 1929 e no arquivo da misericórdia a partir de 1946. Tinha direcção própria, da qual faziam parte o presidente da CM e o provedor da misericórdia, e reunia em espaço da Santa Casa. Foi extinta em 1971.

Desde o século XVI, as CM financiaram a criação das crianças abandonadas, vulgarmente designadas por expostos ou enjeitados. Numa época em que a taxa de natalidade era elevada era vulgar a existência de famílias numerosas. Facto a que se juntava a pobreza das camadas populares da sociedade que dificultava a subsistência de uma imensa prole. A estes aspectos juntava-se a vergonha em assumir uma gravidez indesejada fora do casamento. Tais factores faziam com que o abandono de crianças fosse prática frequente, deixados à porta de uma qualquer família, junto das igrejas ou na chamada roda¹.

Depois de encontradas as crianças eram colocadas à guarda das CM que as entregavam aos cuidados de amas que os criavam, mediante pagamento, por parte da câmara, do seu salário e das despesas, por exemplo, com a aquisição de vestuário. Por isso, as CM tinham livros próprios onde se identificavam os enjeitados, o local e a data do abandono, a ama a quem tinham sido entregues e as quantias pagas. Registavam-se, igualmente, sinais particulares, a descrição das roupas usadas no momento em que tinham sido encontrados ou de outros adereços, bem como a existência de bilhetes deixados com os bebés e o seu conteúdo. A importância destes pormenores residia na possibilidade de, anos mais tarde, os progenitores reclamarem as crianças. Por vezes, guardaram-se mesmo os bilhetes originais escritos pelas mães². Nestes, normalmente, a informação existente limitava-se ao nome já dado ou que se gostaria que se desse ao bebé, bem como à indicação se já estava ou não baptizado. Porque a mortalidade infantil era elevada e porque as amas não dispensavam os maiores cuidados a estas crianças, muitas faleciam com poucos meses ou anos. Esta ocorrência era

1 - Este mecanismo existia, por exemplo, em conventos ou em instituições criadas para a recolha de crianças abandonadas (hospital dos expostos). Consistia, basicamente, numa caixa cilíndrica de madeira que era colocada numa abertura na parede e que rodava, sobre um eixo central, entre o exterior e o interior de um edifício. Depositados, às escondidas, no exterior, os bebés eram recolhidos no interior da instituição.

2 - Noutros arquivos guardam-se também outros adereços, os chamados “sinais de expostos”, que acompanhavam os bebés: fitas, medalhas, fotografias, etc.

Modelo nº _____

DISTRICTO D'EVORA

VISTO

O ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Alencar

HOSPICIO DE *Evora* CONCELHO DE *Viana*

SUBSIDIO

Anno de 1876 N.º do collar *126*

Livro n.º *3* Registro n.º *176*

O subsidio cessa logo que deixem de se dar os motivos por que foi concedido, ou quando a mãe da criança subsidiada morrer.

Por despacho de *11 de março* de *1876* foi concedido a *Maria* de idade de *doze* meses e *dois* dias

seu, sendo *pequena* filho illegitimo de *Ante de Jesus*

moradora *nas Alagoas*

freguezia das *Alagoas*

o subsidio pelo tempo de *doze* meses a contar de *1 de março* de 1876.

Pelo Escrivão da CAMARA

[Assinatura]

Certidão de vaccina

Certifico que a folhas _____ do livro dos vacinados d'este concelho de _____ existe o assentamento da vaccinação de _____

e que o bom resultado da operação foi verificado como consta do referido livro.

O ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Deveres da mãe

A mãe, a cujo filho for concedido subsidio de lactação, fica sujeita á fiscalizaçã das camaras municipais e das autoridades administrativas, como estão as amas dos expostos e deve:

- 1.º - Apresentar a criança ao administrador do concelho e registo de sua parochia, logo que for concedido o subsidio, e todas as mais vezes que for preciso para se verificar o bom tratamento.
- 2.º - Tratar com todo o devoto a criança subsidiada e apresental-a sempre que for receber o subsidio.
- 3.º - Conservar o presente certificado sempre em seu poder, e apresental-o na occasião do pagamento.
- 4.º - Fazer vaccinar a criança antes do quarto pagamento de subsidio.
- 5.º - Conservar o collar ao pescoço da criança; que será cortado pelo escrivão da camara no acto do ultimo pagamento.
- 6.º - Participar no hospicio e aos respectivos regedores, sempre que mudar de residencia d'uma parochia para outra.
- 7.º - Suspender-se-a e o subsidio quando não cumprirem estes deveres.

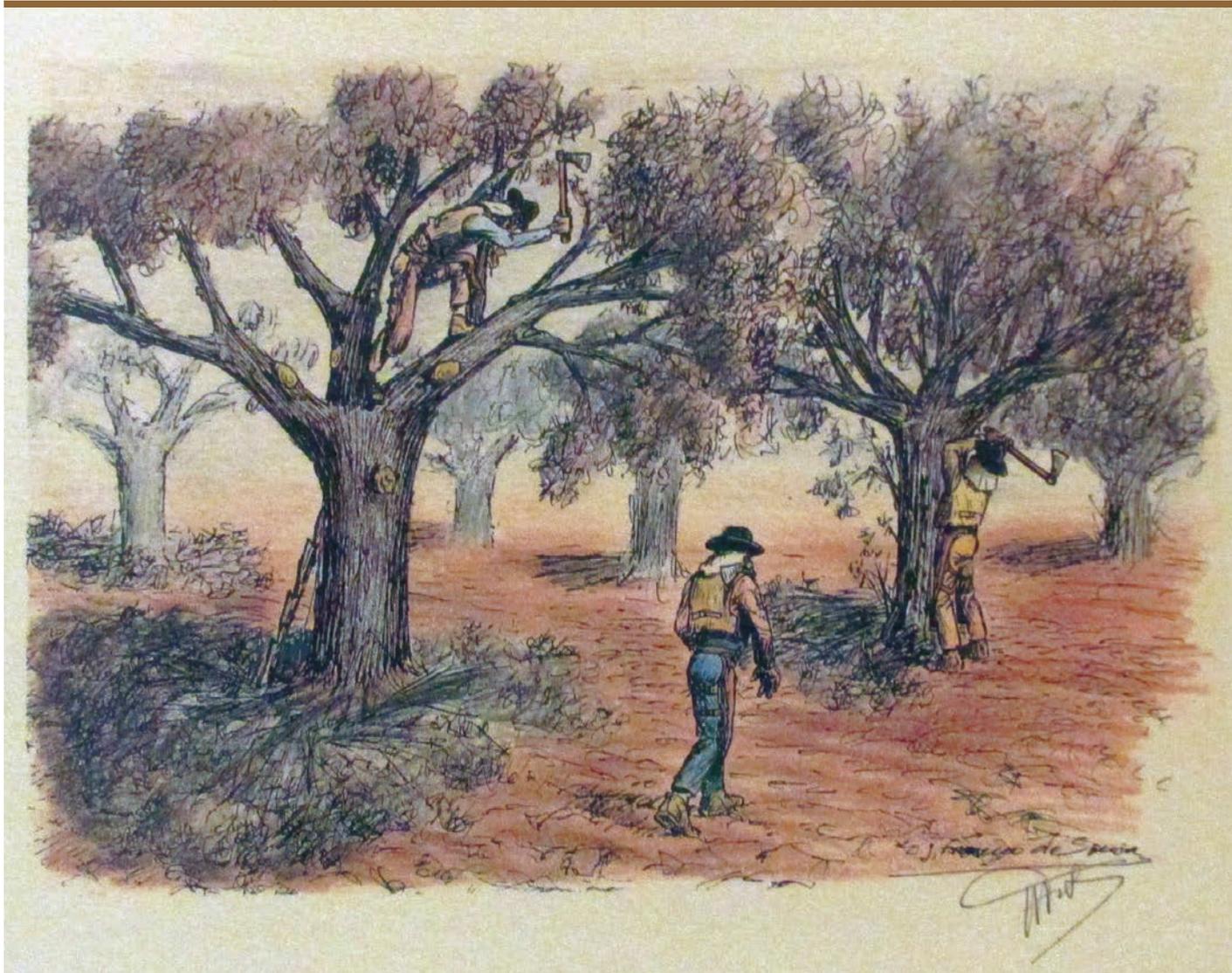
Ficha de concessão de subsídio de lactação, 1876 (AHMVA, CMVA/P/B/003/Mç001)

também registada nos livros da CM, pois a obrigação de financiar aquele menor cessava. No AM existe documentação de tipologia diversa relativa aos expostos, desde 1780 até 1928.

Quando as crianças permaneciam no agregado familiar, mas este não tinha capacidade económica para prover à sua subsistência, nomeadamente no caso das mães solteiras, a CM apoiava as famílias concedendo subsídios de lactação ou outros para crianças menores “filhos de pais miseráveis”. Entre 1871 e 1913 essa acção está documentada. No caso de se conceder subsídio de lactação a criança beneficiada era identificada com um collar onde se inscrevia um número. Este collar era cortado pelo escrivão da CM no momento da doação do último pagamento.

Além da pobreza, a doença era outro dos flagelos onde a CM actuava. Neste caso, já no século XX, entre 1903 e 1965, encontramos referência ao pagamento de despesas pelo internamento e pelos tratamentos prestados a doentes de Viana em serviços tais como a Maternidade Dr. Alfredo da Costa, o Hospital Júlio de Matos ou o Instituto Português de Oncologia.

Fátima Farrica | Historiadora e Arquivista



Corte

Para melhor compreendermos o assunto em referência, melhor será fazermos uma comparação.

A maioria das células, nos seres vivos, está em constante crescimento. Acontece com as nossas unhas, pele e cabelos. Para que este crescimento não nos incomode há que trata-los. Como é que fazemos? Cortando.

Portanto, o que sucede connosco também o é com os vegetais quer sejam herbáceos (ervas) ou arbóreos (árvores). Com as ervas (no nosso clima) cortam-se uma só vez, mas com as árvores, como estão em permanência no mesmo local há que cortar os seus ramos.

As árvores mais sujeitas ao corte são as azinheiras, sobreiros, oliveiras e laranjeiras (estas nas hortas).

Os primeiros cortes são feitos aquando do crescimento, portanto em jovens, para “dar forma”. Mais tarde, o corte é feito periodicamente e no outono/inverno na “seção” de adormecimento vegetativo.

Tempos houve que existiam cursos de podadores em que se explicavam quais os ramos a cortar e a forma a dar às árvores a fim de que recompusessem sem ferir.

As azinheiras ficavam mais abertas que os sobreiros, nestes últimos tinha-se que ter atenção ao ano de tiragem da cortiça para não lhe impedir o crescimento. a)

A lenha obtida pelo corte era aproveitada, a mais grossa

para os fornos de pão, a mais fina (a boiça) pouco aproveitamento tinha, queimando-se.

Aquando do corte os animais pascentes correm para comerem as folhas que lhes ficam mais a jeito no chão e servem de alimento numa época em que pouca erva existe (queimada pelas geadas ou avidamente comida).

O corte era feito com machados mas hoje é feito com motosserras e basta o barulho destas para que os animais corram para o seu alimento apetecível (as vacas gostam mais das folhas de sobre e as ovelhas de azinho, as de oliveiras são saboreadas por todos).

Por curiosidade menciono o fazer artesanal de burros com cruzamento de troncos, fazendo bancos de três pernas.

a) No olival o corte é feito após a apanha da azeitona.

Por Gonçalo J. Cabral
Engenheiro e investigador local

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



Segurança e Saúde no Trabalho

Dos cinco sentidos, a visão e a audição são, provavelmente, os que nos transmitem a maior quantidade de informação sobre o mundo ao nosso redor.

A realização de rastreios oculares e auditivos assume, assim, particular importância para garantir que está tudo bem e, em caso contrário, para abordar o problema o mais precoce e atempadamente possível.

Neste âmbito, realizou-se no passado dia 12 de fevereiro uma ação de rastreio auditivo e visual dirigida aos trabalhadores do Município de Viana do Alentejo, tendo participado, na mesma, 52 trabalhadores de diversos serviços. Foi possível chegar a algumas conclusões relativamente à saúde auditiva e visual dos trabalhadores.

No que concerne ao despiste auditivo há a referir que os trabalhadores que durante a sua atividade laboral estão expostos, frequentemente, a ruídos de alta intensidade e não utilizam o equipamento de proteção individual, apresentam já alguma perda de acuidade auditiva.

Pelo contrário, os trabalhadores que utilizam proteções adequadas à exposição repetida ao ruído excessivo, conseguem manter um bom estado de acuidade auditiva.

A perda de audição é um processo lento e progressivo e o indivíduo só percebe quando a lesão já está avançada, daí a extrema importância da utilização do equipamento de proteção individual.

Ao nível do despiste visual, foram detetados alguns défices oculares, nomeadamente, em funcionários cujo trabalho envolve uma utilização constante do computador. Nestes casos é aconselhável sempre que possível que o trabalhador faça pausas e desvie o olhar do ecrã por instantes. Quanto mais cedo se intervir, mais possibilidade existe de controlar a dificuldade visual e a sua evolução.

O Município de Viana do Alentejo tem programado para o próximo mês uma nova ação de rastreio, Cardiovascular e Hipertensão Arterial.

Saúde no Trabalho, prevenir para não remediar.



Objetivos:

- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção profissional;
- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de reinserção no mercado de trabalho.
- **Promover a proximidade de respostas de combate ao desemprego no concelho.**

População - alvo:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Funções:

- Divulgação das ofertas de emprego, ou estágios, oferecidas pelas empresas e instituições da região;
- Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo;
- Promover a articulação com entidades de formação internas (Centros de Formação Profissional) e externas ao IEF, IP;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo é outro dos serviços prestados pelo GIP;
- Ajuda especializada aos utentes ao nível de técnicas de procura de emprego.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30
 Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 11
 7090-238 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 013
 www.cm-viandoalentejo.pt | dasesocial@cm-viandoalentejo.pt

De portas abertas ao serviço da comunidade

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo celebra em julho 14 anos. Inaugurada em abril de 2013, a nova sede veio dar um novo fôlego à associação que, desde há cerca de ano e meio, altura em que a nova direção tomou posse, abre as portas todos os dias para acolher os seus associados e não só. O objetivo é proporcionar atividades de modo a que “os idosos não se sintam “velhos” e mantenham um espírito jovem”, revela o presidente da direção, Joaquim Inácio Fadista.



Boletim Municipal - A Associação existe há quantos anos?
Joaquim Fadista - A Associação foi constituída a 16 de julho de 2001.

B.M. - Quais são os principais objetivos da associação?

J. F. - A atual direção tomou conta da associação há praticamente um ano e meio. Esta associação tem como finalidade

promover atividades para os idosos, de modo a que quando se reformem não sintam aquela pressão de não ter uma atividade regular para fazer. Não queremos sentir essa mudança brusca que é passar de uma vida ativa, para uma vida mais monótona.

B.M. - As instalações onde nos encontramos são da Associação. Há quanto tempo foi construída esta sede?

J. F. - As obras da sede foram terminadas em 2012/2013 e a inauguração teve lugar em abril de 2013. Quando esta direção tomou conta da sede, ela não tinha vida e hoje é o que se vê, há atividades, convívio, as pessoas juntam-se e participam na vida da associação.

B.M. - Que atividades desenvolvem aqui?

J. F. - Temos um bar que abre às 11h00 e fecha cerca das 21h00, 22h00. Neste momento, a principal atividade que os sócios desenvolvem é jogar às cartas. Temos efetuado encontros com outras coletividades e estamos a pensar em dinamizar atividades que vão de encontro aos gostos e necessidades de quem frequenta a nossa casa.

B.M. - Quem são os frequentadores da associação? As mulheres também participam na vida da associação?

J. F. - Anteriormente, antes de esta direção entrar em funções, as senhoras praticamente não faziam parte da vida da associação. Hoje em dia é totalmente diferente e, inclusive, as senhoras estão em maioria na direção da associação. Apesar de, por enquanto, não existir qualquer atividade direcionada para as senhoras, elas frequentam a sede da associação e são uma mais-valia na cozinha, ajudando quando servimos almoços ou jantares de grupo.

B.M. - Ao longo do ano quais são as principais atividades que organizam?

J. F. - No ano passado a associação organizou os passeios habituais. Este ano já promovemos em fevereiro a matança do porco, em abril temos uma caminhada com almoço e vamos estar presente na Romaria a Cavalos. Em maio

vamos promover um passeio sénior, em junho, todos os fins-de-semana temos os Santos Populares, em julho, vamos fazer uma noite de fados, no Castelo, e ainda um passeio sénior. No mês de agosto vamos fazer a desfolhada e, em setembro, o II Festival de Acordeão. Vamos ainda organizar encontros com outras associações, nomeadamente, do Alentejo que tenham hábitos diferentes dos nossos e que funcione como um intercâmbio. Depois, temos os torneios de malha e sueca. Temos ainda previsto para este ano a criação de um grupo coral formado por jovens dos 5 aos 14 anos.

B.M. - Para desenvolver as suas atividades e manter estas instalações, a associação recebe apoios de instituições?

J. F. - Os apoios que a associação recebe são poucos. Recebemos o apoio habitual da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. A associação tem procurado servir almoços e jantares de outras coletividades e tem o bar aberto durante o dia para poder angariar verbas para manter o espaço a funcionar. Felizmente, temos um grupo de senhoras espetacular que nos ajuda na confeção das refeições para as festas de outras coletividades. Atualmente, a associação tem despesas mensais fixas de 500,00€. O que nos vale são os convívios que fazemos e o funcionamento do bar.

Não sei se foi esquecimento da anterior direção, mas neste momento não estamos a receber apoios do estado por falta do licenciamento do centro de convívio.

Queremos fazer um jardim anexo à sede da associação e gostaríamos de ter a obra pronta até aos Santos Populares. Para isso é necessário bater à porta da Câmara para pedir apoio financeiro ou material.

B.M. - Qual o número de sócios? Quem pode ser associado?

J. F. - A associação tem aproximadamente 480 sócios que pagam anualmente 6,00€. Qualquer pessoa com 18 anos pode ser sócio e fazer parte da vida da associação.

B.M. - Quais as expetativas para o futuro?

J. F. - É continuar a promover a associação e a fazer atividades para que os idosos não se sintam “velhos” e mantenham um espírito jovem.

Fundação: 16/07/2001

Nº de Sócios: Cerca de 480

Quotas: 6,00€ por ano

Sede: Quinta do Marco, Rua Joana da Gama, nº 17 7090 Viana do Alentejo

Francisco António Lagarto

Oh Captain, my Captain! Meu Mestre, Meu Amigo

O mestre Lagarto era um «sonhador», um homem que alimentou sempre a chama do ideal artístico; ideal porque valeria a pena lutar e viver...mas homens como ele, vão rareando, e, eu, sinto como ninguém a sua morte (uma vez que, com ele, se foi um pedaço da minha existência...sim!, porque quando nos morre um verdadeiro amigo, nós morremos um pouco também... e, desculpem, até me parece que Viana do Alentejo, agora, já não é a mesma, sem o encanto da sua presença.

Aníbal Alcino, *Morreu Mestre Lagarto*
in *Jornal de Viana do Alentejo*, 1 de Maio de 1977, pag.4

Francisco António Lagarto é, a par de António Isidoro de Sousa, um dos grandes nomes de Viana do Alentejo. As acções de António Isidoro de Sousa garantiram-lhe o reconhecimento e o agradecimento de gerações de vianenses: encabeçou o movimento que permitiu restaurar o Concelho de Viana do Alentejo em 13 de Janeiro de 1898, extinto em 1895 pela reforma administrativa de João Franco, e integrado no Concelho de Évora. Esteve ligado à organização e implantação da 1ª Adegas Cooperativas Sociais de Portugal, bem como à criação da escola-oficina de olaria, que viria a ter o nome de seu pai, num gesto de agradecimento da população vianense a toda a família Sousa, por toda a dedicação e labor em prol da vila.

As referências a António Isidoro de Sousa, espalhadas um pouco por toda a historiografia política e social, reservaram-lhe o seu lugar na História, o seu lugar na escrita. Francisco Lagarto, por sua vez, é ainda um desconhecido das letras da memória escrita, por comparação, mas nem por isso deixou de ser um verdadeiro pilar da comunidade vianense.

Francisco António Lagarto nasceu no ano de 1909. Foi professor nas Caldas da Rainha, em Coimbra e na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde sempre teve grande prestígio pelas suas capacidades enquanto mestre-oleiro. A sua formação-base passou pela escola de olaria de Viana do Alentejo, tendo-se posteriormente tornado professor na instituição.

Não conheci o mestre pessoalmente. O Tempo têm des-



Francisco António Lagarto: Mestre Oleiro, Professor dos Vianenses.
Fotografia da colecção privada de Francisco Lagarto

tas coisas, separa-nos das pessoas que mais admiramos, e com as quais ainda teríamos tanto para aprender. Mas quase posso dizer que o conheci, quase posso dizer que estive na sua presença, só pela forma carinhosa e remissiva como os vianenses ainda hoje falam dele. Contam-nos histórias, e que histórias nos contam: o andar de porta em porta à procura de novos alunos para a escola, sendo que era ele que muitas vezes pagava a inscrição do seu próprio bolso, uma vez que as famílias não o podiam fazer, as “estórias” que contava aos alunos da escola-oficina ao pé dos fornos que coziavam, como que intervalando o frio que se fazia sentir lá fora com o calor da lenha que ardia, fazendo por vezes esquecer as dificuldades dos tempos de então com um pouco de fantasia e uma pitada de boa disposição.

Um professor como um segundo pai, é o que o “Mestre Chico” foi para alguns. Ao longo das conversas que fui mantendo, durante estes anos a que me tenho dedicado ao estudo da nossa olaria, talvez a mais surpreendente das conclusões (e simultaneamente a mais valiosa das lições) a que cheguei foi que o “Mestre Chico” deixou em todos nós vianenses um pouco dele, de alguma forma, mas não na sua escrita: deixou-nos a sua memória e os seus ideais através dos seus ensinamentos, dos seus valores e da sua personalidade; transmitiu-os para as gerações seguintes através daqueles a quem ensinou, das pessoas com quem privou, com quem conversou, com quem conviveu. Não somente através da olaria, do trabalho do barro e da passagem de conhecimentos a ele associado, mas através do

fortalecimento do carácter do indivíduo, da expressão multifacetada da sua individualidade e do estabelecimento de redes de sociabilidade, assentes em conjuntos de valores familiares e sociais, tão característicos das pequenas povoações, como a vila de Viana era então.

Numa escola onde leccionaram nomes como Júlio Resende ou Aníbal Alcino, não é de estranhar que a referência seja Francisco António Lagarto: *foi meu mestre...e ainda o é* ou um Homem como Viana nunca mais irá ver são pequenas citações que povoam os meus cadernos de notas, provenientes de várias vozes da nossa vila. Na minha opinião, nem António Isidoro de Sousa poderia ter pensando em alguém que consubstanciasse tão bem o espírito e o intuito com que criou a Escola-Oficina Médico de Sousa: preparar Viana e os Vianenses para o futuro. Recordo aqui as palavras do Mestre Feliciano Branco Agostinho, registradas numa gravação realizada no âmbito da preparação da exposição temporária Memórias do Verde Barro: Homens e técnicas da tradição oleira vianense: *o Mestre Chico costumava juntar-nos ao pé do fogo, para conversar connosco. Lembro-me que uma vez se virou para nós e que nos disse: vocês tem andado aqui a aprender... sei que a gente às vezes se chateia, mas isso é porque me preocupo com vocês...e um dia que vocês estejam já lá fora, a fazer pela vossa vida, já com as vossas responsabilidades, quero que estejam bem e felizes...*

Letras, e páginas de letras com frases, nunca serão suficientes para captar tudo o que poderíamos aprender com a personalidade e os conhecimentos do mestre. As gerações mais recentes já estão demasiado afastadas de tudo aquilo que constitui uma olaria tradicional, ou da “Viana Oleira” dos anos 50 e 60 do século XX. Levanta-se a questão: como poderemos dar a conhecer o “Mestre Chico” a estas novas gerações?

Permitam-me um pequeno exercício comparativo com a 7ª Arte. Em 1989, Peter Weir realizou a longa-metragem intitulada *Dead Poets Society*, a partir de um argumento de Tom Shulman. Com o título em português *O Clube dos Poetas Mortos*, o filme conta a história de um professor de literatura e dos seus alunos num colégio interno norte-americano, demarcadamente elitista. As aulas do professor Keating (interpretado por Robin Williams) são dadas de forma considerada pouco ortodoxa no colégio, pois Keating apela para valores como a liberdade de pensamento e de expressão, o que colide frontalmente com a disciplina, ordem e rigor fortemente enraizada no colégio. Entusiasmados com o lema *Carpe diem* (aproveita o dia) proclamado pelo professor, os alunos ganham coragem para experimentar desafios e experiências que nunca antes ousariam enfrentar. Quem já teve a oportunidade de ver o filme, poderá facilmente inferir que a personalidade e a forma de ser e de estar do professor Keating e do “Mestre Chico” estão muito próximas: ambas preconizam o ensino como base para o pensamento e desenvolvimento do espírito crítico do indivíduo, e não como algo de valor intrínseco e imutável.

O ponto alto do filme é a comovente cena final, quando os alunos de Keating, na sua aula de despedida, desafiam o *status quo* do colégio e recitam, em cima das secretárias, *Oh Captain, My Captain*, poema de Walt Whitman, onde metaforicamente aborda a morte de Abraham Lincoln, o 16º presidente dos Estados Unidos da América. Deixo no seguimento uma tradução do poema completo de Whitman. No espírito deste artigo, as palavras do poeta tam-



Mestre Francisco Lagarto e alunos. Fotografia da coleção privada de Francisco Lagarto.

bém podem ser interpretadas como palavras da dor que em 1977 é sentida por todos os vianenses, com o falecimento do mestre:

Ó capitão! Meu capitão! terminou a nossa terrível viagem,
O navio resistiu a todas as tormentas, o prémio que buscávamos está
ganho,
O porto está próximo, ouço os sinos,
toda a gente está exultante,
Enquanto segue com os olhos a firme quilha, o ameaçador e temerário
navio;
Mas, oh coração! coração! coração!
Oh as gotas vermelhas e sangrentas,
Onde no convés o meu capitão jaz,
Tombado, frio e morto.

Ó capitão! Meu capitão! ergue-te e ouve os sinos;
Ergue-te – a bandeira agita-se por ti, o cornetim vibra por ti;
Para ti ramos de flores e grinaldas guarnecidas com fitas – para ti as
multidões nas praias,
Chamam por ti, as massas, agitam-se, os seus rostos ansiosos voltam-
se;
Aqui capitão! querido pai!
Passo o braço por baixo da tua cabeça!
Não passa de um sonho que, no convés,
Tenhas tombado frio e morto.

O meu capitão não responde, os seus lábios estão pálidos e imóveis,
O meu pai não sente o meu braço, não tem pulso nem vontade,
O navio ancorou são e salvo, a viagem terminou e está concluída,
O navio vitorioso chega da terrível viagem com o objetivo ganho:
Exultai, ó praias, e tocai, ó sinos!
Mas eu com um passo desolado,
Caminho no convés onde jaz o meu capitão,
Tombado, frio e morto

Esta analogia da vida real com a 7ª arte não deixa de ter o seu valor relativo. No entanto, não deixa de nos dar uma nova perspetiva sobre o Mestre, com valor redobrado para quem não o conheceu.

Termino com palavras dirigidas aos meus conterrâneos: cabe-nos a nós preservar a memória e os ensinamentos deste grande Homem. Por quem foi e o que significa para nós, pelo que nos ensinou, ou pelo simples facto de que nunca deixou de acreditar na força da nossa comunidade, em nós Vianenses, no nosso valor e no nosso espírito.

No momento de escolher um curso

Apesar de nenhum homem ter pisado a Lua depois de eu ter nascido, faço parte de uma geração que viveu fascinada com a exploração espacial. Não era raro, naquela altura, sonhar ser astronauta! Claro que só alguns (e até agora nenhum Português) atingiram esse objetivo. No entanto, a mística da aventura espacial incutiu em muitos jovens o gosto pela tecnologia, matemática, física e química, entre outras. Essa mística quase desapareceu, e agora já nem o *Space Shuttle* voa. Mesmo assim, jovens engenheiros aeroespaciais, eletrotécnicos, mecâtrônicos e informáticos são recrutados pela NASA e pela Agência Espacial Europeia (ESA).

Quando tive a oportunidade de visitar o Johnson Space Center em Houston, onde é efetuado o controlo das missões espaciais tripuladas, e onde os astronautas treinam, pude sentir a magia de estar num local altamente tecnológico mas ao mesmo tempo histórico. A sala de controlo de onde foram geridas todas as missões tripuladas à nossa Lua é um local extraordinário que mantém os computadores, monitores e bancadas originais. Além desse local histórico, foi particularmente interessante visitar os hangares onde são desenvolvidos os novos veículos robóticos e de transporte de passageiros, a serem utilizados na exploração de outros planetas do nosso sistema solar. Este desenvolvimento tecnológico é efetuado por jovens cientistas e engenheiros que vivem intensamente a aventura da exploração do Universo.

Atualmente, a exploração espacial, que tantos jovens inspirou, continua a progredir mas, sem astronautas a pisar outros planetas, não consegue o glamour que antes teve. Os custos (e riscos) necessários para colocar um homem novamente na Lua ou em Marte têm, até agora, sido considerados demasiado elevados. Mas isso também implica que os jovens sejam menos inspirados a olhar para a tecnologia como algo que é interessante e importante desenvolver. Claro que todos gostamos de tecnologia, mas como utilizadores e não do ponto de vista do seu desenvolvimento. Numa recente entrevista à RTP, a nova subdiretora da NASA, Dava Newman, que é professora de engenharia aeroespacial numa das melhores escolas de engenharia do mundo – o MIT, declarou que tem trabalhado com vários estudantes Portugueses e incentivou a que os nossos jovens estudem ciências, tecnologia, engenharia ou matemática. A verdade é que, em Portugal, temos uma tendência para nos subestimarmos, mas na realidade produzimos engenheiros e cientistas com calibre para serem recrutados pelas mais importantes instituições de investigação no mundo onde se incluem a NASA, a ESA e o CERN.

No atual mundo globalizado, com custos de mão-de-obra desequilibrados, parece-me que a única forma que um país tem para melhorar o seu nível de vida consiste em manter uma constante inovação tecnológica que o distinga do resto do mundo. Vários países mantêm o seu elevado padrão de vida através desta estratégia. Mas quem cria esta inovação? Na sua maioria são engenheiros. Assim, o mercado de trabalho para pessoas com formação na área tecnológica oferece imensas oportunidades que são alici-



antes tanto do ponto de vista da atividade a desenvolver como do ponto de vista da remuneração. Isto é verdade em Portugal, mas também na Alemanha, Estados Unidos, etc. Por exemplo, a Alemanha atualmente não forma engenheiros em quantidade necessária para alimentar a sua indústria pelo que “importa” essa mão-de-obra especializada do resto da Europa e em particular do Sudoeste Asiático onde os jovens têm uma enorme apetência para a matemática e para a física.

Com a atual crise em Portugal o desemprego disparou, em particular o desemprego nas camadas mais jovens. No entanto, essa realidade não se aplica aos jovens com formação em ciências ou engenharia (pelo menos nas engenharias tradicionais como a eletrotécnica, mecânica, informática e suas variantes como a eletrónica, eletromecânica, aeroespacial ou mecatrónica). Alguns destes cursos têm taxas de desemprego inferior a 1%! No caso que me é mais familiar (a engenharia mecatrónica) a procura de licenciados pelos empregadores é 3 vezes superior ao que conseguimos produzir.

Uma das preocupações dos jovens quando entram no ensino secundário é que curso deverão seguir no fim dessa etapa. Obviamente que se deve seguir algo que se goste, mas gastar tempo, dinheiro e energia numa formação para a qual não existe mercado de trabalho é um esforço inglório. Há algum tempo alguém disse que Portugal tinha licenciados a mais. E é verdade! Existem licenciados a mais em cursos que não oferecem saídas profissionais, mas impressionantemente continuam, ano após ano, a preencher a totalidade de vagas colocadas a concurso. Na área da ciência e das tecnologias, que oferece boas oportunidades de carreira, temos licenciados a menos. Claro que ser colocado num curso nesta área requer um bom domínio da matemática e da física que pode ser obtido com vontade e determinação. O segredo reside em definir objetivos claros e trabalhar para eles. Uma maratona ganha-se treinando regularmente e de forma disciplinada, não é com um *sprint* final. A escolha de um curso superior tem consequências para o resto da vida e como tal deve ser bem ponderada e projetada antes do ingresso no ensino secundário.

Fernando Janeiro



Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Múncipes

Apesar das autarquias serem dotadas legalmente de autonomia administrativa e financeira, na verdade, muitas delas têm um poder de realizar receitas próprias muito reduzido e muitas das vezes praticamente nulo. Por isso, as transferências do orçamento de estado para as autarquias tem uma importância bastante elevada.

Sabemos que durante muitos anos, a lei de financiamento das autarquias locais não foi cumprida e sempre em prejuízo destas.

No entanto, nos últimos anos, (aqueles que têm coincidido com a intervenção da Troica em Portugal), a situação financeira das autarquias, principalmente das Juntas de Freguesia tem-se vindo a agravar.

Parece mesmo que o poder local, aquele que mais próximo está das populações, foi eleito como um adversário do poder central, estando cada vez mais estrangulado financeiramente e vendo assim, cada vez mais dificultada a sua missão de responder aos legítimos anseios da população que representa. Isto é tanto mais verdade, quanto mais as autarquias se situam no interior do País. Um interior que devido às políticas de governação aplicadas centralmente, se vê cada vez mais despovoado.

São necessárias políticas de fixação das populações nas localidades do interior, principalmente nas localidades rurais, para que estas não vão definhando e até mesmo desaparecendo. Não podemos ser um País só de litoral. É necessário um desenvolvimento homogéneo do nosso território. Um desenvolvimento que não venha prejudicar o ambiente, mas que venha aumentar a qualidade de vida das populações e anular a necessidade de migração para outras paragens.

Ora estas políticas têm necessariamente de ser desenvolvidas pelo poder central, e essas em nosso entender, não têm sido aplicadas.



Apesar disso, muitos eleitos locais, como agentes e parceiros efetivos para o desenvolvimento das suas terras, não desistem de alcançar esse objetivo.

Mas na verdade, só a tenacidade dos eleitos, a vontade de cumprir, a garra de quem acredita nos seus ideais, faz com que se ultrapassem barreiras, e como o povo diz, “se faça das tripas coração” para conseguir atingir os objetivos traçados.

É neste contexto que se insere a Junta de Freguesia de Aguiar, que apesar das enormíssimas dificuldades, não tem baixado os braços e continua a trabalhar para bem desta população.

Contem connosco.

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente da Junta,
António Inácio Torrinha Lopes



Junta de Freguesia de Alcáçovas



Envelhecimento Populacional, uma realidade Alentejana!

Ainda 2015 vai no terceiro mês e a nossa Freguesia tem demonstrado os efeitos do **flagelo que é o envelhecimento populacional** no interior do País e em especial no Alentejo. Até meados de Março já tinham sido contabilizados **18 óbitos na freguesia**, verificados sobretudo na população idosa, sendo que no mesmo período, assistimos apenas a um nascimento. Este cenário é revelador do balanço negativo do crescimento populacional na freguesia, situação que nos deve preocupar e servir de reflexão. Nos últimos quarenta anos assistimos em Portugal a um aumento da esperança média de vida, em cerca de 30 anos que presentemente se situa nos 82 anos, resultado da melhoria nas condições de vida e cuidados de saúde disponibilizados às populações e da redução de nascimentos. Pese embora a mortalidade infantil seja praticamente residual nos países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento, como é o nosso caso, a taxa de natalidade tem vindo a decrescer sistematicamente como consequência, entre outras, da integração da mulher no mercado trabalho. Esta situação decorre do facto da mulher ao entrar no mercado de trabalho, tal como o homem, deixar de ter apenas papel de cuidadora dos pais, sogros ou filhos e de ser a única responsável pela execução das tarefas domésticas, passando a dividir a vida entre o emprego, a casa e a família quando não participa, também, civicamente. Se a este cenário global, acrescentarmos a ausência de investimento no Alentejo e o fraco tecido empresarial que caracteriza esta região, concluímos que não será fácil combater o envelhecimento da população. Situação agravada pelas políticas de austeridade impostas às famílias e empresas por este Governo, que se não forem revertidas, brevemente, adensarão ainda mais este problema.

Freguesia de Alcáçovas Viva e Dinâmica!

Mas a freguesia de Alcáçovas não pára. Continua a demonstrar toda a dinâmica das suas gentes, associações locais e entidades.

Após o **Cante Alentejano** ter sido classificado como **Património da Humanidade pela UNESCO**, os nossos grupos corais continuam a demonstrar a razão da sua existência. Desta forma quero felicitar a participação do **Grupo Coral Feminino "Paz e Unidade" no programa da RTP «Got Talent»** onde tiveram uma excelente prestação e se bateram com grandeza na semifinal. Mais uma vez o nome de Alcáçovas foi mais longe com toda a dignidade! Porque se fala da UNESCO, é oportuno divulgar que a **Candidatura do Fabrico de Chocalhos a Património Imaterial** foi seleccionada para a lista de bens que serão classificados no próximo mês de Novembro, durante a 10ª reunião Comité Intergovernamental daquela organização que decorrerá na Namíbia. Para todos os que acreditamos nos chocalhos e levámos esta candidatura em frente, a Entidade Regional Turismo do Alentejo e Ribatejo, Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Junta de Freguesia de Alcáçovas, bem como, o coordenador da candidatura Dr. Paulo Lima, este é um momento de muito empenho e de

continuar a trabalhar para se atingir o objectivo a que nos propusemos.

Da atividade da Junta durante este período, destacam-se as **Comemorações do Dia da Mulher**, no dia 8 Março onde oferecemos uma lembrança às mulheres da Freguesia, este ano e atendendo ao tema da protecção ambiental, a escolha recaiu num saco de compras reutilizável.

Ainda em março, recebemos na nossa freguesia a **visita pastoral de Sua Exa. o Sr. Arcebispo de Évora**, tendo sido um prazer e um privilégio para todo o Executivo da Junta de Freguesia de Alcáçovas acompanhar toda a visita que culminou com o momento alto, da **reabertura da Igreja Matriz do Salvador**, após obras exteriores e interiores, que a deixaram ainda mais bonita e valiosa. Um orgulho para todos os Alcáçovenses.

Nestes últimos meses tem vindo a ser dada uma especial atenção à **limpeza e renovação dos jardins e espaços verdes**, a cargo da Junta de Freguesia, e estamos a fazer o possível para conseguirmos intervir até final de Março, na aplicação da química para combater as ervas daninhas que este ano têm crescido mais do que o habitual, pois o clima tem sido muito favorável ao seu desenvolvimento. Desde já pedimos desculpa por qualquer transtorno ou incómodo que esta situação tenha causado, na certeza de que o mesmo foi involuntário e deve-se em muito, à falta de mão-de-obra que esta Junta tem atendendo às suas competências próprias e delegadas.

Porque o tempo corre, já se avista a XV Romaria a Cavalho Moita-Viana do Alentejo.

XV Romaria a Cavalho

Pernoita - 24 de Abril de 2015

Largo da Gamita - Alcáçovas

Programa

- 20h30**
Atuação dos Grupos Corais
- Grupo Coral Feminino Paz e Unidade
- Grupo Coral Feminino Paz e Unidade
- Grupo Coral Feminino Cantares do Alentejo
- 21h15**
Entrada das Laranças aos Romeiros
- 21h30**
Atuação do Grupo de Sevillanas
- J.A.C.A.
- J.A.C.A.
- Romaria e Húbr
- 22h30**
Atuação do Grupo "300 and friend's"
- 00h00**
Grândola Vila Morena
(Comunidade de Freguesias do Alentejo)
- 00h30**
Baile com "Rogo Carrageta"



oferecer o pequeno-almoço aos romeiros e assistir à bênção e partida da imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem para a ultima etapa desta XV Romaria até ao seu destino - Viana do Alentejo.

Este ano o «**Peddy Paper da liberdade**» foi adiado para o dia 1 de maio, por razões de segurança, porque coincide com a saída da romaria de Alcáçovas para Viana do Alentejo.

Na semana de 12 a 21 de junho, teremos a **XVIII Semana Cultural de Alcáçovas**, evento de enorme importância para a freguesia que conta com a parceria da Câmara Municipal e do movimento associativo da freguesia. **Fica, desde já, o CONVITE a todas e todos os Alcáçovenses!**

Com os melhores cumprimentos

A Presidente da Junta,
Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote





Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Municípes

O tempo passa rápido! É tão célere que, quando olhamos para o calendário, já passaram os três primeiros meses do ano.

É nestes momentos de reflexão e constatação que percebemos a azáfama dos dias que vivemos para cumprir com os nossos propósitos e responsabilidades.

A conjuntura é difícil e as preocupações dos executivos autárquicos crescem diariamente.

No que respeita à atividade da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo neste primeiro trimestre, destacamos a noite da iniciativa: “Cantar dos Reis”, no passado dia 5 de janeiro, que decorreu no Jardim do Rossio. A partir das 20 horas, os grupos corais da nossa terra estiveram presentes para entoar as músicas ensaiadas para a ocasião.

Não obstante o frio intenso que marcou o serão, os grupos convidados e a população que se juntou confraternizaram, à volta da lareira, partilhando o momento de reviver mais uma tradição.

No dia 8 de março, assinalámos o Dia Internacional da Mulher com a exibição de um filme, alusivo à data, no cineteatro vianense. Pelas 15 horas, as mulheres da nossa freguesia compareceram no local para dar início a uma excelente e prolongada tarde de convívio, que terminou com um lanche e muita animação, no salão da Junta de Freguesia.

A questão da limpeza urbana é uma das nossas preocupações, no sentido em que, sendo uma das competências atribuídas a este órgão autárquico, pretendemos realizá-la o melhor possível.

Para além do que já mencionámos, referimos, ainda, os apoios concedidos às associações culturais e desportivas, conforme procedimento habitual.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta,
Joaquim Rodolfo Viegas



comemorações



25
abril
41 anos
viana do alentejo

10 a 25 de abril | 2015

programa

10 sexta-feira 14h30 | Cineteatro Vianense | Crianças do 1º Ciclo
Peça de Teatro Infantil "Um dia Chelrou-me a Cravos"

11 Sábado 16h00 | Cineteatro Vianense | MATINÉ ENTRADA GRATUITA
Exibição do Filme "Até Amanhã Camaradas"

17 sexta-feira 21h30 | Cineteatro Vianense | ENTRADA GRATUITA
Exibição do Documentário "Outro País" de Sérgio Tréfaut

19 domingo Partida das 3 freguesias até ao Monte do Sobral
"Caminhada de Abril"

21 terça-feira 14h30 | Paços do Concelho
Reunião Pública de Câmara

Outras Atividades Desportivas:
Torneio de Futsal "Bairros do Concelho"
11, 12, 17 e 18 de abril
- Fase de Freguesia em Viana do Alentejo.

Transportes:
25 de abril | 11h00 | Sessão Protocolar | Cineteatro Vianense
Alcáçovas (Jardim Público): 10h15
Aguiar (Largo 25 de abril): 10h30

24 sexta-feira 20h30 | Alcáçovas
Pernoita da "XV Romaria a Cavallo"
22h00 | Cineteatro Vianense
Espetáculo Musical "Erva de Cheiro"
22h00 | Salão da Cooperativa em Aguiar
Baile "Duplo Ritmo"
23h00 | Jardim da Cooperativa em Aguiar
Churrasco (Org.: J.F. de Aguiar)
00h00 | Cineteatro Vianense | Jardim da Cooperativa em Aguiar | Largo da Gamita em Alcáçovas
"Grândola, Vila Morena"
00h00 | Cineteatro Vianense | Jardim da Cooperativa em Aguiar
Lançamento Pirotécnico
00h10 | Jardim da Cooperativa em Aguiar
Animação Musical Grupo de Cantares Populares "Seara Nova"

25 sábado 08h00 | Aguiar
Arruada da Banda da SUA
09h00 | Viana do Alentejo
Arruada da Banda da SUA
10h00 | Aguiar
"Corrida da Liberdade" (Org.: J.F. de Aguiar)
10h30 | Alcáçovas
Arruada da Banda da SUA
11h00 | Cineteatro Vianense
Sessão Protocolar das Comemorações do 41.º Aniversário da Revolução de Abril

organização



acompanhe no



do município de viana do alentejo
www.facebook.com/municipiovianadoalentejo



XV ROMARIA A CAVALO

Moita > Viana do Alentejo

22 a 26 de abril 2015

Saída da Moita dia 22 às 09h00 | Chegada a Viana do Alentejo dia 25 às 17h00

Programa XV Romaria a Cavalho

Moita > Poceirão > Casebres > Alcáçovas > Viana do Alentejo

21 abril

> Moita

- 16h00 Receção aos Romeiros | Pavilhão Municipal de Exposições - Moita
- 21h30 Missa Vigília de Receção aos Romeiros | Paróquia de N.ª Sr.ª da Boa Viagem
- 22h00 Animação Musical | Pavilhão Municipal de Exposições - Moita

22 abril

> Moita > Poceirão

- 08h00 Concentração dos Romeiros | Terreno anexo ao Pavilhão Municipal de Exposições
- 09h00 Bênção da Imagem N.ª Sr.ª da Boa Viagem | Igreja Paroquial da Moita
- 09h30 Partida da XV Romaria a Cavalho Moita > Viana do Alentejo
Início do 1.º Percurso da Romaria: Moita > Poceirão
Chegada e pernoita no Poceirão: Animação Musical

23 abril

> Poceirão > Casebres

- 09h00 Início do 2.º Percurso da Romaria: Poceirão > Casebres
Chegada e pernoita na Herdade da Cooperativa | Casebres
- Animação Musical

24 abril

> Casebres > Alcáçovas

- 09h00 Início do 3.º Percurso da Romaria: Casebres > Alcáçovas
- 20h30 Cante da Terra | Largo da Gamita (Org: Junta de Freguesia de Alcáçovas)
- 21h30 Grupos de Sevilhanas (ACRA, AEVA, "Siempre a Bailar")
- 23h00 Animação Musical "300 and Friend's"
- 00h30 Baile com Hugo Carraqueta

25 abril

> Alcáçovas > Viana do Alentejo

- 09h00 Início do 4.º Percurso da Romaria: Alcáçovas > Viana do Alentejo
- 15h30 Animação de Rua ("Charanga da S.U.A", "Seara Nova", "Os Alentejanos" de Serpa)
- 17h00 Abertura da Tenda Tradições (Gastronomia, Dança e Música) | Santuário N.ª Sr.ª D'Aires
- 17h30 Chegada da Romaria a Cavalho a Viana | Acompanhada pelo Esquadrão da GNR a Cavalho
- 18h30 Cerimónia Religiosa/Acolhimento dos Romeiros a Cavalho | Largo de S. Luís
- 20h30 Tenda Tradições (Gastronomia, Dança e Música) | Santuário N.ª Sr.ª D'Aires
- Cante da Terra
- 21h00 Procissão em Honra de Nossa Sr.ª D'Aires pelas ruas da vila
- 22h00 "Equestrian Emotions" | Apresentação Centro Hípico Herdade da Mata | Picadeiro
- 23h00 Dança de Sevilhanas - Classe de Dança da AEVA
- 23h30 Espetáculo Musical "Real Aliança Velha"
- 00h30 Baile com Jorge Nunes

26 abril

> Viana do Alentejo

- 09h30 Concentração dos Peregrinos e Romeiros no Largo de S. Luís em Viana do Alentejo
- 10h00 Procissão com as Imagens de N.ª Sr.ª D'Aires e N.ª Sr.ª da Boa Viagem
Igreja Matriz > Santuário de Nossa Sr.ª D'Aires | Acompanhada pela Banda da SUA
- 11h30 Missa Campal no Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires
- 12h30 Tenda Tradições (Gastronomia, Dança e Música) | Santuário N.ª Sr.ª D'Aires
- Animação Musical "Spanish Soul"
- "La Inspiración" | Apresentação Classe de Dança da AEVA | Picadeiro
- Cante da Terra e Cante Vizinho
- Animação Musical "Spanish Soul"



www.facebook.com/RomariaACavalhoMoitaVianaDoAlentejo

Organização:



: cinema

11 : Até Amanhã Camaradas

sábado 16h00
Portugal, 1944. Num país oprimido pela ditadura, há quem resista e se organize para mobilizar o povo para a luta pelo pão e pela liberdade. Mesmo que isso lhe possa custar a prisão, torturas, ou até a vida. Pessoas como Vaz, Ramos, António e Paula militantes e funcionários do Partido Comunista, que desenvolvem a sua acção na clandestinidade, reorganizando o Partido nas zonas dos arredores de Lisboa e do ribatejo, ao mesmo tempo que preparam uma grande jornada de luta, com greves e marchas contra a fome.

Realizador: Joaquim Leitão | Intérpretes: Leonor Seixas, Marco D'Almeida, Paulo Pires
PRT | 2013 | Cores | 192min | Drama | M12 | Entrada Gratuita

12 : Fuga do Planeta Terra

domingo 16h00
O viajante espacial mais famoso de Planeta Baab, Scorch Supernova, é um herói global cujas explorações interplanetárias são transmitidas na televisão, para alegria dos seus entusiastas fãs. Com a ajuda do seu inteligentíssimo irmão Gary, chefe do Controlo de Missão da AAEB, Scorch tornou-se uma lenda, ganhando o amor da gira repórter televisiva Gabby Babblerock e a devoção de Kip, o filho de Gary e Kira Supernova, que adora heróis. Quando a pouco equilibrada chefe da AAEB, Lena, intercepta um pedido de ajuda do Planeta Negro - um mundo famosamente perigoso num dos recantos mais remotos do universo - Scorch aproveita a hipótese de tentar uma missão de salvamento que só surge uma vez na vida.

Realizador: Cal Brunker | Vozes: David Fonseca, Maria Antonia Vasconcelos
USA | 2013 | Cores | 89 min | Animação | M6

17 : "Outro País"

sexta-feira 21h30
Transmite-nos múltiplos olhares sobre a revolução dos cravos vermelhos em Portugal: para uns, a última revolução romântica do século, para outros uma ameaça comunista ou um verdadeiro laboratório de sonhos e política, que motivou a vinda de jovens e talentosos fotógrafos e realizadores para viverem a Festa do Povo in loco. Às imagens recolhidas em Portugal por fotógrafos e cineastas estrangeiros nos anos quentes de 1974 e 75, Sérgio Tréfaut juntou a memória (e o desencanto) desses viajantes do olhar que não se limitaram a ver a Revolução através de uma objetiva, mas presenciaram o 25 de Abril à sombra dos seus próprios ideais políticos.

Inserido nas comemorações do 25 de abril
Argumento e realização: Sérgio Tréfaut
PRT | 1999 | Cores | 52 min | Documentário | M6 | Entrada Gratuita

: cinema

8 : Na Terceira Pessoa

sexta-feira 21h30
Três histórias a acontecer simultaneamente em três cidades distintas. Em Paris, Michael procura dar largas à sua criatividade e dedicar-se de corpo e alma à escrita, enquanto se esforça por gerir o fim da relação com a ex-mulher e a sua nova paixão. Em Nova Iorque, Júlia tenta, a todo o custo, obter a custódia do seu filho pequeno, que lhe foi retirado depois de o ex-marido ter assegurado que ela não tinha condições psicológicas para assumir o papel de mãe. Em Roma, Sean apaixonou-se por uma mulher italiana envolvida num estranho caso de rapto. Estas três histórias, aparentemente distantes, vão interligar-se de uma forma inesperada.

Realizador: Paul Haggis | James Franco, Mila Kunis, Olivia Wilde, Liam Neeson, Kim Basinger, Adrien Brody e Maria Bello
GBR, BEL, USA, DEU | 2013 | Cores | 137 min | Drama | M14

15 : Sin City: Mulher Fatal

sexta-feira 21h30
Sin City é uma cidade violenta, onde uma polícia corrupta se alia aos piores criminosos e onde a lei predominante é a do mais forte. Dwight McCarthy é um ex-repórter fotográfico para quem a honestidade e a honra sempre foram valores pelos quais valia a pena viver. Mas depois de ser abandonado por Ava, a única mulher que alguma vez amou, ele apenas pensa em vingança. Detentora de uma personalidade perigosa e de uma beleza invulgar, Ava trocou Dwight por Damien Lord, um multimilionário que não olha a meios para atingir os seus fins e que está disposto a tudo para a satisfazer. Um "thriller" de ação em ambiência "noir" que corresponde à sequência da história iniciada em 2005, por muitos considerada a mais fiel adaptação do universo dos "comics" ao cinema.

Realizador: Frank Miller, Robert Rodriguez | Intérpretes: Jessica Alba, Mickey Rourke, Rosario Dawson, Eva Green, Juno Temple, Joseph Gordon-Levitt, Bruce Willis, Josh Brolin, Ray Liotta e Lady Gaga
USA | 2014 | Cores | 102 min | Thriller, Ação | M16

22 : Abelha Maia - O Filme

domingo 16h00
Num país cheio de sol, nasceu uma abelha que ficou conhecida pela sua amizade, alegria e bondade. Todos lhe chamam de pequena, fresca, bela e doce Abelha Maia. Com uma curiosidade sem limites, Maia vai aprender a viver em harmonia junto dos outros insetos, num mundo sem maldade. Nas suas divertidas aventuras, ela está sempre acompanhada dos seus grandes amigos Willy, um zangão, Flip, o gafanhoto, e ainda a mosca Puck.

Realizador: Alexs Stadermann | Vozes: Bruno Ferreira, Carmen Santos, Ermelinda Duarte, Francisco Magalhães Ferreira, Francisco Pimentel, João Ricardo, Margarida Vila-Nova, Nicolau Breynner e Renata Belo
ALE, AUS | 2014 | Cores | 79 min | Animação, Comédia | M3



cineteatro vianense
Rua Dr. António José de Almeida, 27 | 7090 - 269 | Viana do Alentejo
Tel.: 266 791 007 | E-mail: cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

Horário da Bilheteira: De Quarta-Feira a Sexta-Feira das 14h30 às 17h30 | Dia de cinema ou espetáculo abre uma hora antes
Preço dos Bilhetes: Sexta-Feira: 3€ Domingo: 2,5€ IVA incluído em vigor
Todas as reservas devem ser levantadas até meia hora antes do espetáculo/sessão.

bibliotecas
viana do alentejo

Sugestões de leitura...

ILARVS
Contributos para o estudo da olaria tradicional de Viana

ILARVS – Contributos para o estudo da olaria tradicional de Viana do Alentejo de Luís Filipe Banha

"A olaria constitui um ofício manual por excelência. Trata-se de uma tradição fortemente enraizada na nossa identidade cultural. Falar de olaria tradicional e de família num mesmo contexto é quase como falar de uma verdadeira simbiose, uma vez que a organização das olarias pressupunha ritos de passagem de um conjunto de saberes de geração em geração, saberes esses reconhecidos como ofício manual. Com estruturas patriarcais, onde o ofício de oleiro é passado de pai para filho, esta pequena economia doméstica e familiar só é alterada quando a procura o exige."



Veja e descarregue o boletim municipal em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | Acontece | Boletim Municipal



Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para: gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt

DESCONTOS DO CARTÃO SÉNIOR



Para além dos descontos na fatura da água e da oficina domiciliária, o **Cartão Sênior** oferece, aos seus beneficiários, muitos descontos em várias empresas do concelho, que se associaram a esta iniciativa do Município, dos quais se destaca o setor da saúde, com **descontos em medicamentos, óculos e lentes, consultas de oftalmologia e exames complementares de diagnóstico e pedicure medical.**

Para além da área da saúde, a energia, a beleza e estética, a construção civil e os produtos alimentares são outros setores onde os beneficiários do Cartão Sênior podem usufruir de descontos. Utilize o seu cartão e usufrua destes descontos nas empresas que se seguem:

Empresas aderentes ao Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso de Viana do Alentejo

Casa Maria Vitória, Lda

- 10% Bolos de aniversário
- 10% em todos os artigos quando a compra for superior a 60€

Chocalhos Pardalinho, Lda

- 10% em todos os artigos

Farmácia Misericórdia de Alcáçovas

- 10% Medicamentos não sujeitos a receitas obrigatórias

Gás e Lume, SA

- 5% Garrafas Gás 11kg
- 5% Garrafas Gás 12kg
- 5% Garrafas Gás 13kg
- 5% Garrafas Gás 45kg

Hidrauviana, Lda

- 20% Lubrificantes
- 20% Materiais construção
- 20% Materiais de rega

Institutóptico de Viana do Alentejo

- 20% Óculos graduados, armações e/ou lentes
- 15% Lentes de contacto e outros produtos de contactologia
- 15% Óculos de sol de todas as colecções
- 15% Exames complementares
- 10% Material óptico
- 5% Consultas de oftalmologia
- Serviços grátis em estudos de desenvolvimento visual e em exame de ensaio de lentes de contacto
- Serviços grátis em limpeza e regeneração de lentes de contacto, em estudos de despistagem visual e em exames de controlo de lentes de contacto
- Vale anual de 30€ (trinta euros) para levantar em qualquer produto ou serviço, de valor igual ou superior
- Consulta de optometria e/ou Contactologia gratuita

Irene Cabeleireira

- 10% em todos os serviços

Luís A. Garcia - Carpintaria e Marcenaria, Lda

- 10% Portas, janelas, tintas e ferragens

Luisa Gomes Unipessoal, Lda

- 10% Portas e janelas

Marforsul, Lda

- 10% Mármore
- 10% Granitos
- 10% Salamandras
- 10% Lareiras

Margarida Esteves Bagão

- 50% Pedicure medical

Margarida Ilhéu - Confeitaria Unipessoal, Lda

- 10% Bolos de aniversário, casamento e batizado

Olaria Mira Agostinho

- 10% em todos os produtos

Printalentejo, Lda

- 10% Tinteiros
- 10% Computadores
- 10% Componentes

Quiosque-Viana do Alentejo

- 10% Artesanato

Salão Veríssimo

- 10% Corte Cabelo
- 10% Tratamentos Capilares

Sociedade Agrícola Mata Linda, Lda

- 10% no Dia no Campo

Convite às empresas

Várias empresas do concelho juntaram-se à Câmara Municipal de Viana do Alentejo na concessão de descontos e vantagens na aquisição de serviços/produtos aos portadores do Cartão do Idoso. Os descontos de que os idosos beneficiam em vários bens e serviços variam entre os 5% e os 50%, desde a saúde à alimentação, passando pela estética e materiais de construção, entre outros. Uma ajuda importante para fazer face às dificuldades com que vivem os idosos. Convidamos as empresas do nosso concelho que ainda não aderiram a esta parceria, a juntar-se a esta iniciativa em prol dos nossos seniores.

Campanha de informação e sensibilização

A limpeza dos dejetos de animais na via pública é uma obrigação pois prejudica a higiene nos espaços públicos e provoca doenças graves.



PROIBIDO

Circular sem trela

(Art.os 7º. e 14º. Do Dec-Lei n.º 314/2003 – punível com coima até 3.740€)

Circular sem trela e açaimo

- Cães perigosos ou potencialmente perigosos -

(Art.os 13.º e 38.º do Dec-Lei n.º 315/2009 – punível com coima até 3.740€)



OBRIGATÓRIO

Remover os dejetos

(Art.os 42º e 63º do Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene e Limpeza dos Lugares Públicos - punível com coima até 2.500€)

i Os dejetos de um cão alojam vírus, bactérias e parasitas perigosos para a saúde humana, sobretudo a das crianças.



Alargado a toda a Vila o Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas em Viana do Alentejo

Este ano o concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas foi alargado a toda a Vila de Viana do Alentejo com duas zonas: 1ª percurso da romaria, 2ª todos os arruamentos da vila uma vez que foram muitos os que manifestaram interesse e vontade em embelezar as suas casas para receber os visitantes.

Outra novidade desta edição resulta do aumento do número de prémios, de 3 para 5 premiados nas duas zonas, ou seja, serão atribuídos 10 prémios no total. Os valores variam entre os 200 e os 10 euros.

Podem participar neste concurso todas as pessoas e empresas que possuam ou ocupem casa na zona urbana da vila.

Mantêm-se as categorias a concurso: melhor decoração de janelas e /ou varandas e melhor decoração de mon-

tra. Cada concorrente pode participar numa única categoria. As inscrições devem ser entregues até 5 dias antes da chegada da romaria em mão, via correio (Município de Viana do Alentejo, Rua Brito Camacho, 13 – 7090 Viana do Alentejo), ou ainda via correio eletrónico para ddsh@cm-vianadoalentejo.pt.

O concurso decorre dia 25 de abril, dia da chegada da romaria a Viana do Alentejo. As colchas, mantas e outros materiais devem ser colocados até às 14h00 e só poderão ser retirados após a 19h00.

O Concurso é promovido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia local na Chegada da Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo, marcada para o dia 25 de abril, a partir das 17h30.

informação online

contactos úteis

facebook

siganos

2756 gostos



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

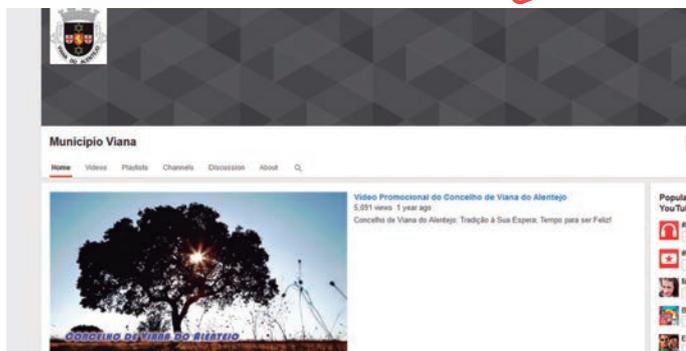


Siga-nos em:
www.facebook.com/RomariaACavalhoMoitaVianaDoAlentejo

YouTube

148 vídeos

91748 visualizações

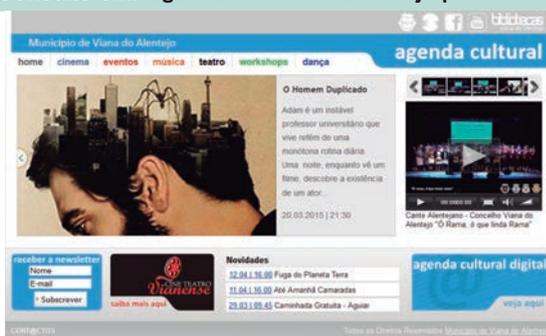


Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

agenda cultural

agenda cultural online

Consulte em: agenda.cm-vianadoalentejo.pt



Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
ddsh@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 967 979 711 (8h/22h)

Cineteatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina Aberta | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | 266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040



XV ROMARIA A CAVALO

Moita > Viana do Alentejo

22 a 26 de abril 2015

Saída da **Moita** dia 22 às 09h00 | Chegada a **Viana do Alentejo** dia 25 às 17h00



Convite

Tenho a honra de convidar V. Exa. e a sua família a acompanhar mais uma edição desta Romaria a Cavallo que parte da Moita no dia 22 de abril, com chegada a Viana do Alentejo no dia 25 de abril (Sábado), pelas 17h00.

Esperamos por si!

O Presidente do Município de Viana do Alentejo:

Bernardino Bengalinha Pinto



www.facebook.com/RomariaACavalloMoitaVianaDoAlentejo

Organização:



Os próximos eventos

Pedreira dos Sons

29 a 31 | maio | 2015

Festa da Primavera Aguiar

| Dança | Sardinha Assada | Desporto | Marchas Populares | Jogos Tradicionais | Música | Exposições |

5 | 6 | 7 de junho 2015

XVIIIª Semana Cultural

12 a 21 de Junho de 2015

Alcáçovas